

Palavra do Presidente

Continuaremos firmes em nosso propósito de levar o acesso a água e esgoto tratados aos nossos usuários, buscando a excelência, incentivando as melhores práticas, o enorme potencial dos nossos colaboradores e a conservação dos recursos naturais.



ENTRE CRISES e dificuldades, o ano de 2015 nos traz aprendizados importantes. Cresce a certeza da necessidade de uma atuação cada vez mais responsável, transparente e comprometida com o máximo de respeito com todos à nossa volta: pessoas, empresas e meio ambiente. E respeitar em um sentido amplo, visando à manutenção da vida saudável do planeta e das futuras gerações. Os resultados conquistados pela Aegea indicam que estamos no caminho certo. Foram muitos os prêmios e as conquistas, desde os internos, como o de melhor empresa de água e saneamento do país (anuário *Época Negócios 360°*), que analisou seis dimensões de gestão, até o internacional, o *Be Inspired Awards*, premiação que reúne os profissionais de infraestrutura de todo o mundo e escolhe os melhores projetos. Ter a Prolagos em primeiro lugar com o trabalho liderado por Wagner Carvalho muito nos enviaidece e tenho uma enorme gratidão por ele e outros colaboradores envolvidos. O prêmio é resultado também dos investimentos feitos para que todos da Aegea se desenvolvam. E não é isolado. A participação do trainee Renee Câmara Chaveiro em um congresso brasileiro para apresentar uma ideia inovadora e a do agente de saneamento Onéssimo Silva em

um prêmio de sustentabilidade também são motivos de orgulho. Continuaremos firmes em nosso propósito de levar o acesso a água e esgoto tratados aos nossos usuários, buscando a excelência, incentivando as melhores práticas, valorizando o enorme potencial dos nossos colaboradores e a conservação dos recursos naturais. E vamos muito além dos compromissos acordados, como vocês vão ver nos plantios realizados por diversas unidades e em outras matérias desta edição. Investimos ainda no desenvolvimento de todos os públicos envolvidos com o nosso negócio. É assim que temos conseguido que acionistas tenham retorno financeiro em seus investimentos, as cidades onde atuamos se desenvolvam com qualidade de vida e a população, com mais saúde. Por essa atuação, que inclui benefícios para as pessoas de comunidades carentes, conquistamos o reconhecimento do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD). Por tudo isso, vamos continuar ainda mais fortalecidos em 2016. Muito obrigado a todos que contribuem com o nosso trabalho.

Hamilton Amadeo

CEO e presidente do Conselho da Aegea



A origem do nome Aegea

Aegea (pronuncia-se egea) é inspirado na palavra Egeo, que em latim significa impetuoso, aquele que avança em direção ao futuro. O nome foi escolhido por representar o espírito que move as empresas.

AEGEA SANEAMENTO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Hamilton Amadeo

CEO e presidente do Conselho da Aegea

Anastácio Fernandes

André Mastrobuono

Antonio Kandir

Eduardo Bernini

Luiz Spinola

Thomas Brull

Conselheiros

Flávio Crivellari

Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Santiago Crespo

Diretor de Mercado

Radamés Andrade Casseb

Diretor de Operações

Felipe Marcondes Ferraz

Diretor Administrativo

Yaroslav Memrava Neto

Relações com Investidores

www.aegea.com.br

Avenida Brigadeiro Faria Lima, 1.744,
Conjunto 71. Jardim Paulistano.
CEP 01451 910. São Paulo, SP
Fone: 55 11 3818 8150



Uma publicação da Aegea Saneamento

EXPEDIENTE

Conselho Editorial

Hamilton Amadeo, CEO e presidente do Conselho da Aegea

José João Fonseca, diretor-presidente da Águas Guararoba

Carlos Roma Junior, diretor-presidente da Prolagos

Jorge Carlos Amin, diretor-presidente da Águas do Mirante,
Águas de Matão e Águas de Holambra

Anselmo Leal, diretor-presidente da Nascentes do Xingu

Renato Medicis, diretor-presidente da Águas de São Francisco
e Águas de Timon

Ricardo Miranda, diretor-presidente da Águas
de São Francisco do Sul

Coordenação Editorial

Maristela Yule

Yaroslav Memrava Neto

Edição

Rosiney Bigattão

Colaboradores

Adriana Quitéria Silva

Ana Paula Ribeiro

Christian Parente

Christiano Diehl Neto

Débora Fereda

Eliana Sabino Marcondes

Fábio Lemes

Gabriela Torres

Laís Magno

Lucas Tannuri

Mayara Pabst

Paula Pires da Silva

Paulo Munhoz

Priscilla Demleitner

Rafael Segato

Rogério Bordignon

Rogério Valdez Gonzales

Rubiana Peixoto

Thais Tomie

Thamires Figueiredo

Projeto Gráfico

Compet Marketing e Comunicação Ltda.

Revisão

Marco Storani

Impressão

Gráfica Print

Tiragem

3.880 exemplares

Periodicidade

Trimestral



Matéria de Capa

Os avanços e resultados da Águas Guariroba colocam Campo Grande (MS) entre as cidades com os melhores indicadores.

10

Entrevista

O diretor de Operações da Aegea, Radamés Casseb, mostra como o incentivo a novas ideias faz o saneamento avançar.

16



Águas Guariroba

Pesquisa aponta que concessionária tem o melhor serviço público e 87% dos moradores consideram o atendimento ótimo e bom.

18

Melhor do mundo

Prolagos (RJ) é a única empresa brasileira entre os finalistas e ganha prêmio internacional de inovação em Londres.

22



Águas do Mirante

Concessionária muda sistema para atender a pedido dos moradores e aumenta a eficiência da ETE Piracicamirim.

26

sumário

4| AEGEA no Fórum Internacional Habitat do Cidadão.

5| PRÊMIO do PNUD reconhece trabalho inclusivo das concessionárias.

6| FITABES apresenta novas tecnologias e CCO da Prolagos em tempo real.

8| ÁGUAS DE HOLAMBRA é a nova concessão da Aegea em São Paulo.

9| OPINIÃO traz artigo do economista Eduardo Giannetti.

14| INCENTIVO À INOVAÇÃO resulta em avanços para a Aegea.

24| ÁGUAS DE MERITI (RJ) inaugura loja, sede e inicia a operação.

28| ÁGUAS DE MATÃO (SP) integra sistemas com OS Eletrônica.

30| ÁGUAS DE SÃO FRANCISCO DO SUL (SC) implanta Afluentes.

32| NASCENTES DO XINGU (MT, RO, PA) e os avanços em saneamento.

36| ÁGUAS DE TIMON (MA) lança pacote de obras com nova ETA.

38| ÁGUAS DE SÃO FRANCISCO (PA) investe em macromedidores.

40| TECNOLOGIA: viagem a Israel traz mais inovação para Aegea.

42| MEIO AMBIENTE mostra prêmio de jornalismo e ações de plantio.

48| NOSSA HISTÓRIA destaca a universalização em Matão e Piracicaba.

52| NOSSA GENTE dá lições de economia pessoal.

53| INSTITUTO EQUIPAV apresenta resultados de investimentos.

54| TARIFA SOCIAL em Matão, passeio ciclístico e exposição itinerante.

56| NOTÍCIAS E AÇÕES CORPORATIVAS: arte, homenagem e parceria com universidade.

Gestão eficiente é o caminho para enfrentar crise hídrica e desenvolver o saneamento

Em busca de adequar a infraestrutura urbana às necessidades atuais e possibilitar melhores condições de vida aos brasileiros, o saneamento foi colocado em destaque na 4ª edição do Fórum Internacional Habitat do Cidadão, realizado pelo Instituto Besc de Humanidades e Economia nos dias 1 e 2 de outubro, no Rio de Janeiro. O evento reuniu especialistas e nomes de referência no setor, no painel “Gestão, operação e capacitação para enfrentar os desafios do saneamento e a crise hídrica”, que teve a moderação de Édison Carlos, presidente-executivo do Instituto Trata Brasil.

Flávio Crivellari, diretor Financeiro e de Relações com Investidores da Aegea, defendeu as parcerias entre o público e o privado para o desenvolvimento do saneamento no Brasil. “Fazem parte do DNA da Aegea uma forte governança corporativa, o uso de tecnologia, a gestão focada em eficiência e o diálogo com a sociedade”, disse em sua apresentação. O diretor Financeiro destacou ainda a importância da governança na atração de capital e listou o portfólio variado de aportes que a Aegea recebeu recentemente, provenientes de instituições brasileiras e internacionais.

Entre os casos de sucesso nas operações, Crivellari falou da queda de 56% para 19% no índice de perdas da Águas Guararoba (MS), uma das empresas da Aegea que vem conquistando grandes avanços para o saneamento em Campo Grande. Édison Carlos lembrou que ainda hoje cidades do Norte e Nordeste do país apresentam índices de perda de água da ordem de 70%, conforme dados divulgados pelo Trata Brasil com base no Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento (SNIS).

O gerente do Departamento de Saneamento Ambiental do BNDES, Guilherme Albuquerque, traçou um panorama dos índices brasileiros de saneamento e de investimentos e apresentou a política de financiamento do banco. Segundo o gerente, o patamar de investimentos em saneamento pouco se alterou nos últimos quatro anos e permanece muito abaixo do necessário para universalização dos serviços. “Cerca de 50% do investimento no setor é proveniente de somente quatro prestadores, o que demonstra a carência de investimento na maior parte do território nacional, bem como a baixa participação do setor privado”, expôs Albuquerque.

O especialista em excelência Gustavo Utescher, gerente de captação e premiação da Fundação Nacional de Qualidade (FNQ), tratou do elemento que foi considerado essencial por todos os palestrantes: a gestão eficiente. Durante a sua exposição elencou as bases do Modelo de Excelência de Gestão (MEG) e mostrou casos de sucesso de empresas que adotaram as premissas. De acordo com a fundação, as indústrias usuárias do MEG mantêm desempenho acima da média do setor nos últimos 12 anos, com EBITDA, em 2012, de 23,6% para as usuárias, contra 12,5% do setor. Resultado positivo também foi registrado no setor de serviços.

O líder do Conselho Mundial da Água no Brasil e conselheiro da Associação Brasileira da Infraestrutura e Indústrias de Base (ABDIB), Newton Azevedo, apontou quatro ações primordiais para vencer os desafios atuais: planejamento integrado, gestão, tecnologia e investimento. Neste sentido, chamou a atenção para a necessidade de resolver a questão de companhias públicas que são deficitárias, uma vez que estão impossibilitadas de investir no desenvolvimento dos sistemas. Azevedo também ressaltou a falta de políticas públicas e defendeu a criação de um Ministério da Água, para cuidar do tema de forma integrada e abrangente e promover as mudanças necessárias.



Flávio Crivellari, diretor Financeiro e de Relações com Investidores da Aegea, em painel com especialistas do setor de saneamento no 4º Fórum Internacional Habitat do Cidadão.

Programa da ONU reconhece Aegea por atuação inclusiva



Para inspirar o meio empresarial a adotar as boas práticas e estimular a realização de negócios inclusivos no Brasil e em outros países, empresas com atuação sustentável e projetos relevantes de inclusão junto às comunidades onde atuam foram reconhecidas pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD). A escolha, feita em parceria com a Fundação Dom Cabral, no dia 21 de setembro, em São Paulo, foi resultado de um concurso que contou com 76 empresas inscritas.

Além do troféu, os casos de sucesso das empresas vencedoras vão fazer parte do relatório “Mercados inclusivos no Brasil: desafios e oportunidades do ecossistema de negócios”. O documento reúne os 19 melhores exemplos da Iniciativa Incluir, ação lançada em 2014 com o objetivo de estimular e dar reconhecimento para projetos que: ajudam a construir novos mercados e abrir portas em mercados emergentes; estimulam a inovação e fortalecem cadeias produtivas; e fomentam investimentos em comunidades de menor renda.

A Aegea foi escolhida pela sua atuação social e ambiental nos municípios onde atua, pois adota como estratégia ampliar o número de pessoas atendidas com serviços de saneamento, aprimorar a qualidade dos serviços sob sua supervisão, além de desenvolver a mão de obra local. Dessa maneira, a Aegea atua na minimização de impactos ambientais e na promoção de saúde pública, proporcionando melhoria na qualidade de vida das pessoas, em especial daquelas com baixa renda. Como exemplo, temos a Tarifa Social (veja mais sobre este assunto na página 56).

“A Tarifa Social já foi implantada em várias unidades, mas nossa atuação neste sentido é muito ampla. Ao fazermos investimentos em saneamento estamos fazendo negócios inclusivos, pois melhoramos o meio ambiente, os indicadores de saúde pública, a valorização dos imóveis em bairros carentes que, ao receberem água e esgoto tratados, passam a valer mais, o absentismo escolar também melhora com as crianças menos doentes”, afirma o diretor Financeiro e de Relações com Investidores, Flávio Crivellari.

O reconhecimento é apenas um dos passos de uma agenda muito maior em busca do desenvolvimento sustentável que está sendo planejado pelo PNUD com apoio e parceria de outras instituições. “O papel das empresas é fundamental neste momento em que estamos prestes a adotar a agenda pós-2015, que tem como eixo principal os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS)”, declarou Jorge Chediek, coordenador residente do Sistema das Nações Unidas no Brasil, durante o evento na Fundação Dom Cabral.

É a segunda vez que a Aegea é reconhecida pela atuação inclusiva: em outubro de 2013, foi contemplada no *Inclusive Business Leader Award*, em Washington (DC). Realizado pela International Finance Corporation (IFC), membro do Banco Mundial e um dos investidores da Aegea, o prêmio foi destinado a 13 empresas em todo o mundo que operam dentro de um modelo inclusivo. “É muito gratificante trabalhar em uma empresa que está indo bem do ponto de vista dos negócios e também proporciona, nas comunidades onde atende e opera, benefícios sociais. É motivo de orgulho, dá um estímulo adicional fazer parte deste grupo”, finaliza Crivellari.

Da esquerda para a direita: Cláudio Boechat, coordenador do Centro de Referência em Governança Social Integrada da Fundação Dom Cabral, Flávio Crivellari, diretor Financeiro e de Relações com Investidores da Aegea; e Jorge Chediek, coordenador residente do Sistema das Nações Unidas no Brasil.

Novas tecnologias, alterações climáticas e gestão em saneamento foram temas da Fitabes e de Congresso

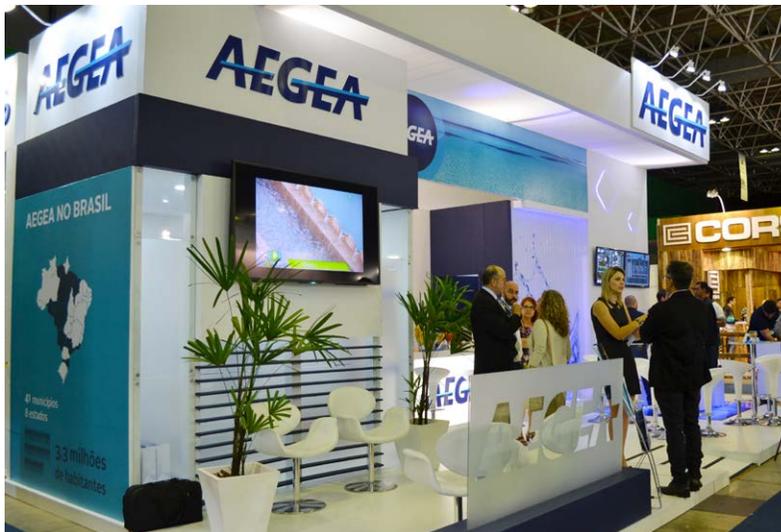
TEXTO *Rosiney Bigattão*

A 11ª edição da Feira Internacional de Tecnologias de Saneamento Ambiental (Fitabes), realizada em outubro no Riocentro (RJ), colocou em destaque as inovações voltadas para a economia e o uso racional da água. O principal evento do setor na América Latina reuniu representantes de 200 empresas nacionais e estrangeiras, segundo a Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental (Abes). “A Fitabes é uma grande vitrine para a Aegea mostrar o trabalho que realiza e seu potencial, pois, além do público e de fornecedores, as grandes empresas que atuam no setor de saneamento participam”, aponta Carlos Roma Jr., diretor-presidente da Prolagos.

A concessionária levou para o estande da Aegea o Centro de Controle Operacional (CCO), que permite o monitoramento em tempo real, durante 24 horas, dos serviços de água e esgoto na Região dos Lagos (RJ). “Daqui posso monitorar como estão os serviços em Arraial do Cabo, São Pedro da Aldeia, Cabo Frio, Iguaba Grande e Búzios. Controlamos a qualidade da água, a vazão, o nível de energia, o acionamento de 11 bombas ao mesmo tempo. Tudo é feito com muita precisão. E as informações ficam armazenadas, gerando relatórios posteriores”, explicava Douglas Barbosa, coordenador de Operações do CCO, aos visitantes da feira. Entre eles muitos estudantes ávidos por aprender, na prática, como funciona uma empresa de saneamento.



Abertura do 28º Congresso Brasileiro de Engenharia Sanitária e Ambiental, no Riocentro (RJ).



As tecnologias inovadoras implantadas nos centros de controle permitem ainda melhor gestão dos serviços, redução de perdas e maior eficiência energética. “Em 17 anos, nós dobramos a nossa capacidade de atendimento, passando de 30% para mais de 95% da população atendida. E o CCO é uma das ferramentas mais importantes para conseguir os bons resultados na gestão”, explica o diretor-presidente da concessionária. Além da Prolagos, a Aegea já implantou o CCO nas empresas de Campo Grande (MS); Piracicaba e Matão (SP); Barcarena (PA); Barra do Garças, Campo Verde e Sinop (MT), recentemente inaugurado (veja matéria na página 34).

Segundo a Abes, a Fitabes teve 7,2 mil visitantes, 20% a mais que a edição de 2013, em Goiânia (GO). São Paulo sediará o próximo evento, em 2017.

Carlos Roma Jr., diretor-presidente da Prolagos, foi o representante das empresas privadas no painel que discutiu os desafios do setor de saneamento.



A CONTRIBUIÇÃO DAS EMPRESAS PRIVADAS NO EVOLUÇÃO DO SANEAMENTO NO PAÍS

Em um pavilhão ao lado da Fitabes, no Riocentro, o 28º Congresso Brasileiro de Engenharia Sanitária e Ambiental reuniu especialistas, profissionais, estudantes e pesquisadores das mais diversas nacionalidades e de setores ligados ao saneamento. “É um evento ímpar, já passaram por ele mais de 90 mil profissionais, gestores e técnicos desde a primeira edição e, com certeza, mais uma vez vai apontar caminhos para o setor avançar e garantir condições sanitárias e ambientais para todos”, afirmou Sérgio Pinheiro de Almeida, presidente do congresso e da Abes/RJ.

Em 2015, o tema central foram as alterações climáticas e a gestão do saneamento ambiental. Na abertura das palestras, o presidente nacional da Abes, Dante Ragazzi Pauli, propôs a construção de uma agenda coletiva: “A água entrou na pauta política brasileira, não podemos deixar sair. Nossa participação é muito importante para o desenvolvimento do país”, disse. Léo Heller, relator da ONU sobre Direitos Humanos, defendeu que é preciso ter um olhar diferente sobre as mudanças do clima, pois elas afetam os Direitos Humanos. “Planejamento é essencial, parte da gestão é evitar que a estiagem se torne escassez e as oscilações do clima não devem pegar ninguém de surpresa”, enfatizou em

sua palestra. Ele lembrou ainda que o acesso a água e esgoto sanitário são direitos humanos e devem ser respeitados: “Não respeitar o direito à água é desrespeitar vários outros: o da saúde, de moradia digna”.

Para o diretor-presidente da Prolagos, as soluções para o saneamento passam pela parceria entre empresas públicas e privadas. “Para garantir acesso a água e esgoto tratados para todos, o país tem um déficit de R\$ 300 bilhões em investimentos. Estamos juntos para tentar resolver esse sério problema. É preciso conversar para encontrar sinergia – existem muitas – a fim de atuarmos juntos. Convergir para o melhor caminho”, afirmou Carlos Roma Jr. durante o painel “Presidentes de companhias de saneamento: reflexos sobre os desafios do setor do saneamento ante a crise hídrica”. Único representante da iniciativa privada no painel, Roma Jr. destacou pilares da atuação da Aeggea que servem como exemplos ao setor: governança forte, com transparência; gestão focada na eficiência e no diálogo com a sociedade; e tecnologia como aliada, principalmente no combate às perdas. “Precisamos efetivamente mapear as necessidades do saneamento no Brasil e saber quem pode aportar, como pode e que modelo implantar. Como operadores de saneamento, tanto públicos quanto privados, temos muito trabalho a fazer”, concluiu.

A tecnologia do CCO para o monitoramento dos serviços de água e esgoto da Prolagos foi destaque no estande da Aeggea.

Trainee da Aeggea apresenta projeto inovador para tratamento de esgoto

Foi durante um congresso que o então estudante de Engenharia Ambiental teve a ideia de usar espécies nativas do Cerrado como um dos insumos no tratamento de esgoto. “Tinha muito interesse nesse tema e durante o congresso de 2011 assisti a tudo que tinha relacionado ao tratamento de esgoto. Comecei a pesquisar e descobri que o tanino produzido por algumas árvores do Cerrado poderia ser usado como agente de coagulação. Apresentei a proposta ao meu orientador e ele aceitou”, explica Renee Câmara Chaveiro, que se formou na PUC Goiás em 2013 e foi contratado como trainee pela Aeggea. Depois de passar pela Águas Guarairoba, em Campo Grande, ele trabalha na Águas de São Francisco do Sul (SC). Orgulhoso por ter sido escolhido para apresentar o trabalho no 28º Congresso Brasileiro de Engenharia Sanitária e Ambiental, ele quer levar a pesquisa adiante. “É um agente de coagulação natural, biodegradável, nós testamos o método em um afluente de Goiânia com bons resultados, o que precisa ser feito agora é estimular o plantio em escala industrial, principalmente do angico-vermelho, que está desaparecendo do Cerrado”, afirma o trainee.



Aegea conquista nova concessão no Estado de São Paulo

TEXTO *Eliana Sabino Marcondes*



Reconhecida nacionalmente por seu potencial para a produção de flores e plantas ornamentais, a estância turística da Região Metropolitana de Campinas, Holambra, é a mais recente cidade do interior de São Paulo a contar com a prestação de serviços de saneamento da Aegea. Com 13 mil habitantes, a cidade está localizada a apenas 30 minutos de Campinas, a 40 minutos do Aeroporto Internacional de Viracopos e a 135 km da capital paulista.

A nova concessionária vai se chamar Águas de Holambra e o contrato de concessão, assinado em 5 de novembro, será de 30 anos. A cerimônia contou com a presença do prefeito, Fernando Fiori de Godoy, de autoridades locais e executivos da Aegea. Entre os principais investimentos previstos no contrato de concessão para a coleta de esgoto estão a construção de um emissário de 3 quilômetros de extensão, ampliação de 31,7 quilômetros de rede e substituição de outros 6,5 quilômetros.

No sistema de abastecimento de água também serão ampliados 31,7 quilômetros de rede, além da modernização do parque de hidrômetros, implantação do Centro de Controle de Operações (CCO) e implantação de novo sistema comercial. As melhorias e obras visam, principalmente, à redução de perdas de água e a empresa atuará fortemente para que isso aconteça. “Toda a equipe está empenhada em desenvolver um trabalho de qualidade em Holambra. Nosso maior desafio está na redução de perdas

Holambra já conta com 100% de água e esgoto tratados e será beneficiada com a modernização dos sistemas e a redução na perda de água.



físicas, atualmente em torno de 54%. Vamos unir esforços para alcançarmos os melhores resultados”, afirma o diretor-presidente da Águas de Holambra, Jorge Amin.

Outro importante benefício a ser gerado pela Aegea por meio da administração dos serviços públicos de água e esgoto será o crescimento ordenado, com o planejamento da infraestrutura necessária para o município. “De imediato iniciaremos a primeira fase de execução de mais de 3 mil novas ligações de água e esgoto em diversos loteamentos”, acrescenta Amin. A concessionária prevê, ainda, a implantação de um programa de combate à fraude, atualização do cadastro e automação dos sistemas operacionais existentes.

Agradecimento: Assessoria de imprensa da Prefeitura de Holambra.

Prefeito Fernando Fiori de Godoy e diretor-presidente da Águas de Holambra, Jorge Amin, na assinatura do contrato.

Insanidade básica

POR *Eduardo Giannetti da Fonseca**



“OH NATUREZA, por que desperdiçar suas dádivas com tais homens?”, indagou Childe Harold, o alter-ego do jovem Byron, ao visitar Portugal em 1812. Perplexidade análoga expressa José Bonifácio, no ano da nossa independência, ao afirmar que “a natureza fez tudo a nosso favor, nós, porém, pouco ou nada temos feito a favor da natureza”.

O tempo não desmentiu o alerta do Patriarca. Haverá melhor testemunho disso que o estado das águas no Rio Tietê ou na Baía da Guanabara?

Embora dispondo da maior reserva de água doce do planeta, o Brasil vive grave crise de abastecimento. São Paulo não é um caso isolado.

Um terço dos domicílios brasileiros relata ter sofrido interrupção no fornecimento de água nos últimos meses, segundo recente pesquisa do Datafolha. O *Atlas do abastecimento urbano de água*, de 2011, informa que 55% dos nossos municípios – 73% da demanda total – estão sujeitos à falta de água na próxima década.

A crise no abastecimento, contudo, é apenas a face mais visível da inépcia na gestão dos nossos recursos hídricos. A raiz do problema é o descompasso entre o aumento do nosso consumo *per capita* de água, hoje um dos maiores do mundo, e o absoluto descaso no tratamento adequado e uso eficiente do líquido utilizado.

Ao programa de universalização do acesso à rede geral de abastecimento – 95% da população urbana dispõe de água encanada – não correspondeu um esforço equivalente de coleta, tratamento e reúso dos efluentes gerados.

Daí que chegamos ao século 21 com nada menos que 85% de todo esgoto residencial urbano – 145 milhões de habitantes – despejado diariamente *in natura* em nossos rios, córregos, lagos e logradouros (45% das crianças brasileiras com menos de 14 anos vivem em domicílios sem coleta de esgoto).

Descarte ilegal e desperdício completam o quadro. Estudo da FGV-SP estima que as indústrias na Grande São Paulo despejam ilegalmente dez milhões de litros de efluentes por hora, ao passo que o índice de perdas físicas (vazamentos) e comerciais (“gatos”) no suprimento de água chega a 37% na média brasileira.

Resultado: o reaproveitamento da água utilizada nas casas e fábricas é ínfimo, os rios e lagos das regiões urbanas que poderiam ser fontes de abastecimento viraram diluidores de esgoto a céu aberto – sem falar do seu impacto sobre a saúde, a educação e o trabalho – e o desperdício de água tratada é cavalariço.

O modelo baseado na preocupação quase exclusiva com suprimento de água oriunda de megarrepresas e fontes cada vez mais caras e distantes, sem o menor cuidado com tratamento dos efluentes, reúso e conservação, acaba por minar a viabilidade do próprio abastecimento. Insustentabilidade é o seu nome.

* Eduardo Giannetti da Fonseca

É graduado em Economia (1978) e em Ciências Sociais (1980) pela USP e Ph.D. em Economia pela Universidade de Cambridge, Inglaterra. Lecionou na Universidade de Cambridge (1984-87), onde permaneceu como professor convidado. Foi professor na FEA/USP (1988-2000), tendo sido eleito pelos alunos melhor professor da Faculdade de Economia, e do INSPER – Instituto de Ensino e Pesquisa em São Paulo. Foi eleito “Economista do Ano” em 2004 pela Ordem dos Economistas de São Paulo. Tomando como ponto de partida a filosofia econômica, Giannetti faz contribuições importantes ao pensamento econômico brasileiro. Em suas apresentações, além do macrocenário econômico, aborda temas como ética e consequências sociais das transformações econômicas.

Seus livros também repercutem questões que vão muito além dos círculos acadêmicos ou simplesmente econômicos. Ganhou o Prêmio Jabuti em 1993 na categoria ensaio com o livro *Vícios privados, benefícios públicos*. O também premiado *Autoengano* (1998) consagrou o autor como um economista de destaque e importante pensador. Publicou ainda *Beliefs in action* (Cambridge University Press, 1991); *Felicidade* (Companhia das Letras, 2002), *O mercado das crenças* (Companhia das Letras, 2003), *O valor do amanhã* (Companhia das Letras, 2005), *O livro das citações – Um breviário de ideias replicantes* (Companhia das Letras, 2008) e diversos outros livros e artigos, nacionais e internacionais.



Resultados da Águas Guariroba ganham reconhecimento nacional

TEXTO *Rosiney Bigattão e Maristela Yule*

Diante de um quadro preocupante, que mostra que 35 milhões de brasileiros não têm acesso à água tratada (SNIS 2013), 6 milhões vivem em locais sem banheiros (OMS – Organização Mundial da Saúde), 51% da população brasileira não possui coleta de esgoto e que apenas 39% do esgoto coletado é tratado, o que resulta em despejar na natureza o equivalente a 5 mil piscinas olímpicas de esgoto diariamente (SNIS 2013), existem cidades que espelham outra realidade: de que é possível levar mais qualidade de vida e saúde para a população com serviços de excelência em água e esgoto e um bom atendimento. Campo Grande, a capital de Mato Grosso do Sul, é uma delas e a Águas Guariroba, concessionária da Aegea responsável pelos serviços de água e esgoto na cidade, foi convidada para apresentar o caso de sucesso no evento Avanços em Saneamento Básico – Exemplos mostram que a universalização é possível, realizado em 30 de setembro, em São Paulo.

A ideia do Instituto Trata Brasil e do Grupo de Economia e Infraestrutura e Soluções Ambientais, da Fundação Getúlio Vargas (FGV), foi mostrar os municípios que estão se destacando e inspirar outros a avançar com mais determinação nos serviços de água e esgoto. “Nós acompanhamos o ranking do saneamento nas 100 maiores cidades brasileiras ano a ano. Dessas, 40 não têm feito praticamente nada em termos de saneamento, 30 estão caminhando muito fortemente e 7 se destacam (Franca, Campo Grande, Uberlândia, Ribeirão Preto, Niterói, Limeira e Campinas). São poucas – o Brasil tem 5.570 cidades –, mas representam muito em população e resultados obtidos. Hoje, elas estão aqui para servir de inspiração pois mostraram que sabem fazer projetos, conseguiram buscar recursos, têm grandes empresas de saneamento e são as mais capazes de resolver”, afirmou Édison Carlos, presidente-executivo do Instituto Trata Brasil.



Campo Grande já atingiu e até ultrapassou em 2015 as metas previstas pelo Plansab para 2033.

Gestão da Aegea coloca Campo Grande entre as cidades brasileiras com os melhores indicadores

Um público de 200 pessoas, que incluiu especialistas, estudantes e representantes da área de saneamento de governos municipais, estaduais e federal, ouviu a palestra do diretor-presidente da Águas Guariroba, José João Fonseca, no painel Relacionamento com Stakeholders. Ao lado do prefeito da cidade de Uberlândia (MG), Gilberto Machado, que também apresentou seu caso de sucesso no saneamento municipal, Fonseca explicou que o bom relacionamento da concessionária com todos os públicos foi um instrumento muito importante para garantir os resultados positivos e fazer o saneamento avançar. “Quando a Aegea assumiu a concessão em Campo Grande era preciso fazer um grande volume de obras para ampliar e melhorar o sistema de água e esgoto da cidade. E isso só seria possível se a população enten-



desse. A empresa então começou um trabalho de base: foi de porta em porta distribuindo materiais informativos e explicando o que seria feito. Fizemos reuniões com prefeitos, vereadores e outros representantes dos poderes públicos, criamos o Afluentes, programa desenvolvido com líderes comunitários, e muitos outros para ampliar os canais de comunicação e implantar uma gestão participativa e transparente”, explicou.

No centro da foto, diretor-presidente da Águas Guariroba, José João Fonseca, apresentou na FGV os benefícios conquistados em saneamento com a gestão da Aegea em Campo Grande (MS).



Trabalhando de portas abertas, a Águas Guariroba atua ao lado de representantes de todos os setores. “Temos em Campo Grande o Conselho de Regulação, com a presença da agência reguladora, que é o órgão do poder concedente que nos fiscaliza, e entidades como a OAB, o Crea, o CAU, o órgão de planejamento do município, representantes dos usuários, as ONGs – são nove participantes. Isso é bom porque essas pessoas todas acompanham e discutem o nosso contrato e nos dão segurança de seguirmos em frente”, contou o diretor-presidente. E continua: “Tem também o aspecto interno: nosso grupo é totalmente incomodado com o *status quo*, não importa o nível em que estamos, nós acreditamos que sempre tem jeito de inovar, de procurar um resultado que atenda melhor o nosso usuário, então nossa busca pela excelência é constante e vamos seguir evoluindo, com certeza”, finaliza.



A gestão da Águas Guariroba foi citada pela revista *Veja* para mostrar como as empresas privadas podem ajudar a resolver problemas públicos no Brasil.

O BOM EXEMPLO QUE VEM DE CAMPO GRANDE

O grande volume de obras a que o diretor-presidente da Águas Guariroba se referiu no evento que mostrou os avanços em saneamento no Brasil é do Sanear Morena, o maior programa de investimentos em esgoto, saúde e preservação ambiental da história de Campo Grande e um dos maiores já executados pela iniciativa privada em saneamento. Nas duas primeiras etapas do programa (2006 a 2013) foram investidos R\$ 255 milhões; na terceira etapa, iniciada em 2014, estão sendo investidos R\$ 636 milhões que vão possibilitar a universalização do serviço de esgoto até, no máximo, 2025. Os investimentos também são aplicados em programas sociais, de educação ambiental e de conservação dos mananciais, como o viveiro de mudas em uma das estações de tratamento de esgoto. “Saneamento não é só obra. É gestão. É serviço”, complementou o prefeito de Uberlândia, Gilberto Machado. Os resultados positivos desse tripé em Campo Grande estão por toda parte. Com 843 mil habitantes, 99,8% dos moradores da capital recebem água tratada e a rede de esgoto foi ampliada para 82% da população.

A meta da Águas Guariroba é de universalizar os serviços em 2025 – oito anos a menos do que prevê o Plano Nacional de Saneamento Básico. A concessionária já superou, com muita antecedência, outra meta do Plansab: a de reduzir as perdas de água para 31% em 2033. Hoje o Brasil perde, em média, 37% da água tratada (Instituto Trata Brasil e SNIS 2013). Entre os 100 maiores municípios, 11 têm perdas acima de 60% e 38 perdem mais de 45% da água que tratam. Em 2006, antes da Aegea assumir os serviços de água e esgoto da cidade, o índice de perdas em Campo Grande era de 56%. Com investimentos em tecnologia e em um programa arrojado de redução, o índice de perdas na rede de distribuição em Campo Grande caiu para 19% – um dos menores no país.

REFERÊNCIA NACIONAL

A redução exemplar foi citada pela *Veja*, revista de maior circulação nacional, para mostrar como a iniciativa privada pode ajudar a resolver os problemas públicos do Brasil (edição 2.444, de 23 de setembro). A matéria “Problema público, solução privada” mostra ainda os ganhos indiretos que os investimentos em saneamento trazem, como a redução de internações no sistema público de saúde. “De quebra, por causa do aumento no acesso à rede de esgoto, o número de internações por doenças infecciosas caiu. Houve o benefício indireto de reduzir as despesas com saúde pública”, informou Bianca Alvarenga em sua reportagem. A informação vem de um levantamento feito junto ao sistema de informações do Ministério da Saúde (Datusus), que aponta uma redução de 86% na taxa de internações por doenças diarreicas em Campo Grande de 2003 a 2013, período que inclui os investimentos maciços em saneamento feitos pela Águas Guariroba.

Participação da iniciativa privada é fundamental para saneamento avançar no país



“O saneamento precisa de prioridade e vontade política para ser resolvido, não existe público ou privado, o que existe é a eficiência, o Brasil tem empresas públicas muito eficientes e tem empresas privadas muito eficientes que cooperam, trabalham juntas e nós apoiamos as duas na busca pelas soluções”, afirmou Paulo Ferreira, secretário Nacional de Saneamento Ambiental, que representou a presidente Dilma Rousseff no evento na Fundação Getúlio Vargas (FGV), em São Paulo. Ele afirmou ainda que dos R\$ 81 bilhões previstos no Plano de Aceleração do Crescimento (PAC) 1 e 2 para as obras que o Brasil precisa no setor, apenas pouco mais da metade está sendo aplicada. Além disso, das 25 empresas estatais, 13 não têm capacidade para investir porque estão com tarifas desequilibradas. Neste cenário, disse ele, a iniciativa privada é considerada uma forte aliada na busca por soluções, está entrando com eficiência e precisa ter dinheiro para investir. “Você não consegue dar qualidade de vida e água de qualidade se você não fizer uma ótima estação de tratamento de água. Precisamos colocar o saneamento na sua devida grandeza para que seja meio de avanço para o desenvolvimento da população”, afirmou.

Para colocar o saneamento em pauta é preciso um trabalho árduo. “A população está mais consciente, mas ainda não faz a ligação entre saúde e saneamento, as pessoas ainda não percebem como a falta de saneamento prejudica as crianças, a saúde, a

educação, a qualidade de vida e, entretanto, na agenda nacional, o tema não recebe a posição que ele deveria receber, por isso a importância deste encontro hoje, com todas as esferas presentes”, relata Gesner Oliveira, diretor do Grupo de Economia e Infraestrutura e Soluções Ambientais da FGV e sócio-diretor da GO Associados. “Ficou claro aqui, mais uma vez, que o nível de investimento é metade do necessário para o que precisa ser feito a fim de atingir a universalização em 2033. A esperança é de que sejam adotadas as medidas apresentadas nos casos de sucesso, cidades que tiveram um bom desempenho e devem nos inspirar para afetar o conjunto, pois o grande problema de saneamento é planejamento, é regulação e gestão. É claro que dinheiro para investir é importante, mas podemos aprender com esses municípios a fazer mais com menos e, com os mesmos recursos, a gente possa conseguir avanços importantes”, finaliza.

Prefeito de Uberlândia, Gilberto Machado; coordenador de Saneamento da Secretaria das Cidades do Estado do Ceará, mediador do painel; e o diretor-presidente da Águas Guariroba, José João Fonseca, foram homenageados no evento pelo presidente-executivo do Instituto Trata Brasil, Édison Carlos.



em pauta



Tecnologias, projetos e investimentos fazem a Aegea avançar

TEXTO *Priscilla Demleitner*

Inovação, comunicação, responsabilidade socioambiental, produtividade, eficiência e atendimento de qualidade. Estes têm sido os temas dos projetos desenvolvidos por colaboradores que traduzem os valores da Aegea. E são tantas as ideias inovadoras que a Aegea ganhou um prêmio como a empresa com o maior número de projetos inscritos no 1º Prêmio Sustentabilidade, realizado pelo Sindicato Nacional das Concessionárias Privadas de Serviços Públicos de Água e Esgoto (Sindcon), em parceria com a Associação Brasileira das Concessionárias do mesmo setor (Abcon). Alguns já foram colocados em prática e ajudam as unidades a conquistarem bons resultados, fazendo os indicadores de saneamento avançar nas comunidades onde atuam. Outros ainda não saíram do papel, mas todos servem para mostrar a importância dada aos temas pela Aegea e como ela investe para criar um ambiente propício às novas ideias onde todos possam participar. “Existe um clima de responsabilidade instalado entre os colaboradores, líderes e gestores: as pessoas acreditam no ideal que a empresa se impôs de melhorar a prestação de serviços, levando saneamento às pessoas de modo sistêmico, de maneira sustentável. Então cada um de nós tem a possibilidade de deixar sua marca na forma como prestamos os serviços nas concessionárias onde atuamos e por isso a Aegea está mudando para melhor”, explica Radamés Casseb, diretor de Operações da Aegea.

O DESENVOLVIMENTO DE IDEIAS INOVADORAS

A iniciativa para criar soluções alternativas a fim de resolver os problemas que enfrentam no dia a dia



Onéssimo Silva mostra o saca-luvas, uma das ideias inscritas no 1º Prêmio Sustentabilidade.



Thaís dos Santos Medeiros, Simone da Silva Moreira e Cassio Manoel dos Santos Manhani, equipe da Prolagos que desenvolveu o Ouvidoria Itinerante.

geralmente parte dos próprios colaboradores – profissionais que conhecem a realidade do saneamento. Um exemplo é o agente de saneamento Onéssimo Silva, da Águas Guariroba, em Campo Grande (MS), que cria diversas soluções para facilitar o trabalho das equipes de campo. Ele já colocou em prática ideias como uma bomba para desobstrução de ramais, uma oficina itinerante para o reparo das motos na rua e o saca-luvas – ferramenta para retirar e encaixar as luvas nas tubulações, um dos projetos inscritos no prêmio de sustentabilidade. “A gente tem de ser produtivo, tem de estar sempre inovando”, afirma o inventor.

Outro projeto inovador foi o da equipe da Prolagos (RJ): Thaís Medeiros, Simone da Silva Moreira e Cassio Manoel dos Santos Manhani. Eles criaram o Ouvidoria Itinerante, um plano permanente de visitas às lojas de atendimento da concessionária e ao Órgão de Proteção e Defesa do Consumidor (Procon), ampliando o acesso aos serviços prestados pela empresa. “Dessa forma não trabalhamos apenas de forma reativa, nos antecipamos aos problemas e identificamos oportunidades de melhorar processos e abordagens no atendimento”, explica a coordenadora da equipe. “A empresa ganha em credibilidade e transparência no relacionamento com os usuários”, completa.



Conheça outros projetos de sustentabilidade inscritos no prêmio



Águas Guariroba inscreveu vários projetos nas categorias Institucional, Gestão e Técnica.

✓ **Corrida das Águas, na Trilha da Sustentabilidade.** Equipe: Maristela Yule, Priscilla Demleitner e Rogério Valdez
Em comemoração ao Dia Mundial da Água, faz parte do calendário da cidade. Envolve a sociedade em uma atividade saudável e chama a atenção para a importância da conservação dos recursos hídricos.

✓ **TV Águas.** Equipe: Maristela Yule, Priscilla Demleitner e Rogério Valdez
Reportagens em vídeo divulgadas na página da empresa no YouTube e compartilhadas por meio das redes sociais.

Águas Guariroba

✓ **De Olho no Óleo.** Equipe: Fernando Henrique Garayo Jr., Willian Carvalho e Lucinei Cesário da Cruz Nantes
Incentivo à reciclagem de óleo de cozinha e à conscientização sobre os prejuízos ambientais do descarte do resíduo na rede de esgoto ou na natureza.

✓ **Sistema de Gestão Ambiental – auditorias ambientais.** Equipe: Fernando Henrique Garayo Jr.
Sistema implantado para gestão de não conformidades ambientais. A empresa realiza auditorias para verificar o atendimento às licenças das unidades operacionais e à legislação ambiental.

✓ **Viveiro de Mudanças ETE Los Angeles.** Coordenador: Fernando Henrique Garayo Jr.
Viveiro implantado na ETE Los Angeles para produção de 50 mil mudas nativas por ano, para ações educativas e de recuperação das áreas de mananciais.

✓ **Águasasfalto.** Coordenador: Nivaldo Luiz da Silva
Fabricação de asfalto pela concessionária, em vez de delegar a um prestador de serviço terceirizado. O objetivo é agilizar a recomposição da pavimentação após obras e manutenções, além de melhorar a qualidade do serviço. Ainda não implantado.

✓ **Paviguarioba.** Coordenador: Nivaldo Luiz da Silva
Utilização de asfalto frio – placas prontas afixadas com um equipamento de placas vibratórias. Material ecológico que oferece segurança e alta resistência. Ainda não implantado.

✓ **Moto elétrica.** Coordenador: Gervásio Moraes Barbosa
Proposta de substituição da frota de motos, utilizadas pelos leituristas, por veículos movidos a energia elétrica. Ainda não implantado.



Projetos da Águas do Mirante priorizaram universalização do tratamento de esgoto.

Águas do Mirante

✓ **Piracicaba Rede 100% – fatos e retratos da universalização do saneamento em Piracicaba.** Equipe: Eliana Sabino Marcondes e Débora Ferneda
Plano de comunicação institucional para marcar a universalização do tratamento de esgoto no município, contemplando a participação de diversos setores da sociedade.

✓ **Piracicaba Rede 100%: esgoto 100% tratado – população saudável.** Coordenadora: Maria Aparecida Draheim
Ações de mobilização e organização comunitária, geração de trabalho e renda e educação sanitária e ambiental. Para fomentar a participação e a interação da população de Piracicaba.

Novas ideias são sempre bem-vindas na Aegea

A premiação pelo número de projetos inovadores inscritos no 1º Prêmio Sustentabilidade promovido pelo Sindcon, como mostrado na matéria anterior, e a participação do trainee Renee Câmara Chaveiro com um trabalho de inovação em congresso (mais detalhes na página 9) demonstram a importância dada ao tema dentro das concessionárias da Aegea. Nos corredores das unidades, não é raro encontrar pessoas discutindo novas formas para solucionar antigos problemas e é possível perceber o clima. Na entrevista a seguir, o diretor de Operações da Aegea, Radamés Casseb, explica por quê.

POR *Rosiney Bigattão*

O que representam tecnologia e inovação para a Aegea?

A Aegea se define como uma empresa prestadora de serviços públicos com mentalidade de empresa privada. Esse conceito consiste em buscar eficiência nos processos para se tornar mais competitiva. Então, está no DNA da companhia modular todas as atividades em processos, procurando o melhor equilíbrio dos recursos necessários para fazer determinada tarefa. Esse princípio parece ser simples, mas quando ele é desdobrado para o controle de uma das nossas instalações, implica monitorar o nível, a qualidade da água, se o motor está funcionando bem, se requer manutenção em rotina específica ou pelos sensores na rede de distribuição. Se você tem tecnologia apropriada, não precisa mais aplicar homem/hora de deslocamento para fazer visitas em uma centena de poços. Em várias concessionárias, temos todas essas informações lidas e registradas, on-line, no Centro de Controle Operacional. Isso é reduzir tempo de processo e ter melhores resultados. Ao construir uma estação de tratamento de esgoto também estão implícitas várias etapas que consomem homem/hora disponível, energia, investimentos em infraestrutura, em construção civil. A melhoria da performance é: vamos atrás de tecnologia que aumente a qualidade do efluente tratado, reduzindo eventuais riscos do processo de tratamento e que também procure reduzir a área de construção, o custo aplicado ao processo, que integre as etapas do tratamento, como já fizemos em Campo Grande na ETE Imbirussu, implantando o primeiro sistema biológico completo de Iceas (*Intermittent Cycle Extended Aeration System*) no Brasil. Em vez dos três tanques das estações convencionais, a ETE usa apenas um, entre outras melhorias. Nós respiramos inovação e tecnologia o tempo todo na Aegea.

Como foram desenvolvidos os projetos do prêmio de sustentabilidade?

Para a Aegea, estimular as pessoas a pensarem ou a errarem é normal. Para errar, a pessoa tem de estar com liberdade para pensar e se propor fazer a sua atividade de uma maneira diferente. Por isso tivemos tantos prêmios inscritos. Me parece natural em uma empresa de prestação de serviços, onde o clima instalado permite que os profissionais e os talentos ousem, que possam nascer flores nesse jardim pois o ambiente é fértil.

Por que tanta multiplicidade temática nos projetos desenvolvidos?

Saneamento é como uma árvore em que as várias atividades chegam à componente única da prestação de serviços e requer diversas competências. Elas são desdobradas em processos e projetos tais como a comunicação nas escolas, o funcionamento de uma loja de atendimento, o reparo na rede, a recuperação final do pavimento, a redução do tempo de intervenção na rua, entre uma gama enorme de multiplicidade de relações decorrentes do processo de prestação de serviços. Tudo isso está dentro da nossa cadeia de preocupação. Nós temos na Aegea Engenharia, antiga Engepav, o Núcleo de Eficiência e Tecnologia (E&T), coordenado pelo Marco Aurélio Pereira da Silva, que pesquisa, elegendo os pontos de importância estratégica para a Aegea – perdas de água, eficiência energética, identificação de padrões mais seguros de tratamento de água e esgoto que possam ser replicáveis num tempo menor nas novas operações. Em contrapartida, estimulamos nossa equipe a apresentar inovações que busquem melhorar a performance dos nossos serviços em qualquer instância.



Isso é um pouco da nossa missão: profissionais da área, partícipes de um time que leva saneamento como negócio privado a várias cidades do Brasil – poder mudar a vida das pessoas.

Quais os resultados práticos para a Aegea?

Trazendo mais eficiência, sem dúvida as tecnologias aumentam nossa capacidade de atuação – em vez de estar fazendo um, estamos fazendo 50% mais ou 100% mais –, isso é aumento real de performance. Imagine isso para cada processo: novas ligações, controle da rede, redução de vazamentos, você incrementa sua capacidade de prestação de serviços em 20%, 30%, em algumas vezes até dobrando a sua eficiência. Alguns dos resultados não dá para quantificar. Eu fico orgulhoso de perceber, andando nas unidades, que o time está em sintonia com a Aegea buscando melhorar seus resultados, seja individualmente, da sua equipe ou da sua concessionária. Independente se é de comunicação, de atendimento, de engenharia, de operação, se trabalha na área jurídica: todos estão pensando em melhorar o seu processo. Inovando, redescobrimo, rediscutindo. Isso tem sido como o oxigênio da companhia e uma das causas dos bons resultados alcançados em redução de perdas e em eficiência energética nos últimos três anos. É também inspirador ver gente que se agrega ao time, como os trainees, apresentar projetos de relevância em congressos com aderência plena ao espírito da Aegea e das nossas metas.

Quanto a Aegea investe no desenvolvimento de novas tecnologias?

Esse investimento está distribuído em vários setores de atuação e programas desenvolvidos, mas nesse núcleo formal estamos falando em capital humano aplicado à pesquisa em torno de R\$ 3 milhões por ano. É claro que o desenvolvimento das novas tecnologias se desdobra em estudos de engenharia, em viagens, em disponibilidade para visitar centros de desenvolvimento de temas específicos, indústrias de hidrômetros, de válvulas de corte, de estações de tratamento de esgoto. Isso se distribui dentro da empresa e, quando pensamos em consolidar este valor investido em inovação e percebemos que este movimento faz parte do comportamento das pessoas que compõem a Aegea em um processo natural, fica difícil mensurar.

Qual o melhor investimento feito pela Aegea neste sentido?

Os melhores ainda estão por vir (risos). Dá orgulho fazer parte de um time que conquistou a universalização em algumas cidades e conseguiu fazer isso de maneira transformadora em tão pouco tempo como em Piracicaba e Matão. Existem outros exemplos de transformação, ainda sem universalizar, mas cidades chegando a 75% de cobertura em dois anos, como Primavera do Leste, em Mato Grosso. Então, isso é um pouco da nossa missão: profissionais da área, partícipes de um time que leva saneamento como negócio privado a várias cidades do Brasil – poder mudar a vida das pessoas. Normalmente você vê os centros das cidades chegarem a 80%, 90% de cobertura e as franjas das cidades não serem atendidas e estamos conseguindo romper essa barreira em algumas operações. São sinais, indicativos, que dão orgulho. É uma meta a perseguir: romper as metas de cobertura, buscando a universalização. Como cidadão, é um desejo, como empresa é um dever.

Serviços da concessionária são ótimos e bons para 87% dos moradores de Campo Grande

TEXTO *Priscilla Demleitner*

É moderna. Atende bem. É eficiente. Resolve os problemas. É séria. Respeita o meio ambiente. Os valores acima são confirmados por mais de 80% da população como marcas da atuação da Águas Guariroba em Campo Grande (MS). Pesquisa realizada entre os meses de julho e agosto para avaliar a satisfação dos clientes com a distribuição de água tratada, coleta e tratamento de esgoto prestados pela concessionária comprova que 87% dos usuários aprovam o desempenho da empresa e o classificam como ótimo ou bom.

O levantamento foi feito por amostragem, com a aplicação de questionários domiciliares nos bairros de todas as regiões da capital. A pesquisa é uma iniciativa da concessionária para conhecer as demandas e o comportamento dos campo-grandenses em relação aos serviços de saneamento. “Este resultado é motivo de orgulho e deve ser visto como um incentivo. Precisamos atender cada vez melhor e mais rápido”, afirma o diretor-presidente da Águas Guariroba, José João Fonseca. Ele destaca que a aprovação também está relacionada à integração estabelecida



entre a concessionária e a população. “Não adianta só fazer os investimentos necessários. É importante saber passar para as pessoas a importância disso na vida delas”, afirma Fonseca.

ÁGUA DE QUALIDADE EM PRIMEIRO LUGAR

A pesquisa revelou que o abastecimento de água está entre os serviços públicos que mais trazem satisfação: 94% afirmaram que “funciona bem”. A qualidade da água também é aprovada pela população, com 87% de classificação entre ótimo e bom. Ser limpa, transparente, potável, tratada e gostosa são as principais características positivas mencionadas.

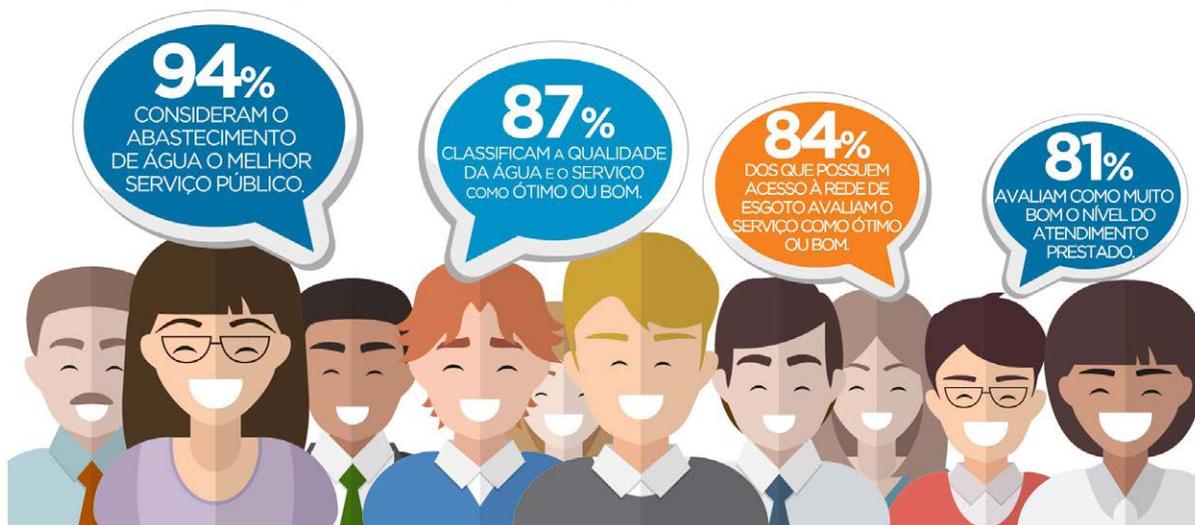
A dona de casa Vilma Rodrigues Pereira Prates, do Jardim Colúmbia, é uma das clientes que ava-

liam de maneira positiva esse serviço. “A questão da água é excelente”, aponta. “Depois que a Águas Guariroba assumiu, melhorou muito esse tratamento. Inclusive em relação a doenças: o número de crianças com infecção intestinal diminuiu, hoje a gente quase não ouve falar dessas coisas”, destaca.

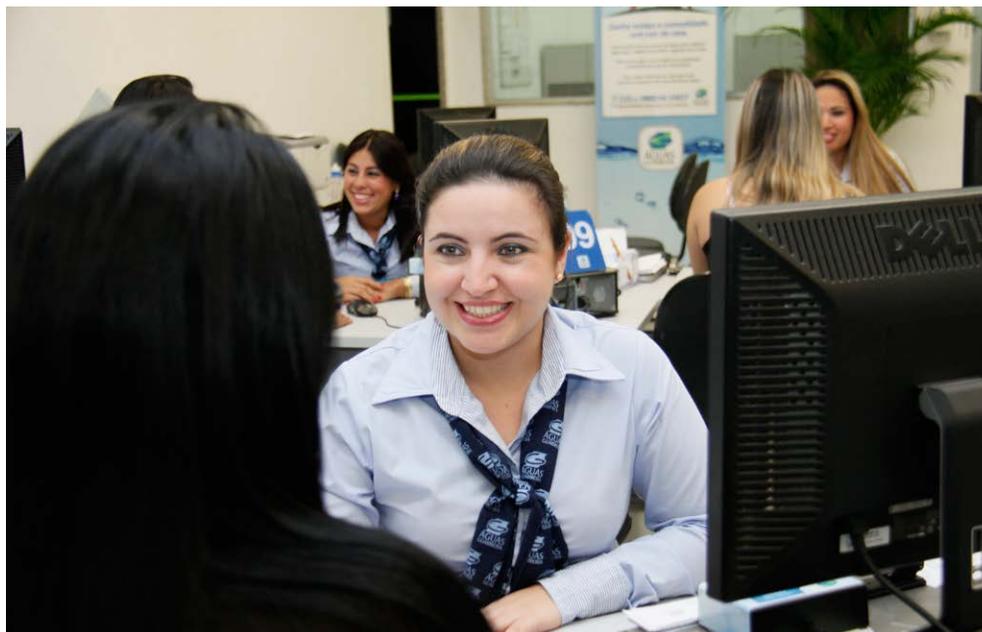
Campo Grande se destaca no cenário nacional por oferecer água tratada para 99,8% da população. O sistema de abastecimento é automatizado e um dos mais eficientes entre as capitais brasileiras: as perdas estão em 19% – inferior à média nacional, que é de 37%. Além disso, um rigoroso controle de qualidade garante que a água distribuída atenda a todos os parâmetros da Portaria nº 2.914/2011, do Ministério da Saúde.

PESQUISA DE SATISFAÇÃO ÁGUAS GUARIROBA

Realizada em Campo Grande entre julho e agosto/2015.



Pesquisa revelou que abastecimento de água em Campo Grande está entre os melhores serviços públicos para 94% da população da cidade.



ESGOTO E MEIO AMBIENTE

O esgotamento sanitário é bem avaliado: 84% dos moradores que contam com o serviço o classificam como ótimo ou bom. A rede de esgoto passou por ampliação e hoje está disponível para 81,83% da população, e 100% do que é coletado é tratado antes de voltar para o meio ambiente. Com o Programa Sanear Morena 3, que prevê investimentos de R\$ 636 milhões, toda a cidade deverá ter acesso a coleta e tratamento até 2025.

A pesquisa aponta ainda que a população está mais consciente sobre a importância do saneamento – 97% dela considera importante o serviço de esgoto, principalmente por se livrar do incômodo da fossa, trazer ganhos de saúde e melhorias para o ambiente em que se vive. As atitudes para o uso racional e a preservação da água estão mais disseminadas na sociedade: 92% das pessoas afirmam fechar a torneira enquanto lavam a louça, 73% dizem que mantêm o chuveiro desligado enquanto se ensaboam e 68% afirmam que reaproveitam ou doam o óleo de cozinha usado ao invés de descartar no esgoto ou na natureza.

ATENDIMENTO EFICAZ

Entre os clientes que entraram em contato com a Águas Guararoba, 81% avaliam o atendimento recebido como ótimo ou bom. A maior parte das pessoas

(55%) prefere o telefone para falar com a empresa. Das que procuraram a concessionária para resolver problemas, 88% afirmam que receberam resposta dentro do prazo. Na opinião de Francilaine Ferreira Bento, que há cinco anos trabalha no call center, essa eficácia é justamente o fator que mais agrada aos usuários no contato com a Águas Guararoba. “Como profissional é uma gratificação imensa saber que o nosso cliente está satisfeito”, afirma. “Busco sempre atender com agilidade. Uma resposta rápida dos setores e o serviço dentro do prazo facilitam muito o nosso trabalho”, destaca.

O atendimento técnico das equipes também tem uma avaliação positiva: chega a 85% de aprovação. Júlio César Marcelino da Nobrega, agente comercial, explica que conquistar a confiança da população passa, principalmente, pela forma de abordagem aos clientes. Ele trabalha com vistoria de irregularidades nas ligações de água. Um serviço delicado que exige habilidade para não prejudicar a relação entre o usuário e a concessionária. “Procuro conscientizar de que aquela situação não compensa. Oriento a negociar a dívida, se é família de baixa renda encaminho para o Atendimento Social”, conta. “Converso com as pessoas como eu gostaria de ser tratado, como se estivesse do outro lado. Acho importante fazer um bom trabalho, na data prevista, visando à satisfação do cliente sempre”, salienta.

Monitoramento on-line dos serviços garante maior eficiência

TEXTO *Rogério Valdez Gonzales*

Para as concessionárias da Aegea, a tecnologia é aliada da eficiência no atendimento técnico prestado à população. Em Campo Grande (MS), as equipes da Águas Guariroba que saem a campo para realizar atividades como ligações novas, religações e manutenções nas redes de água e de esgoto são monitoradas em tempo real por meio do Sistema de Gerenciamento de Serviços (SGS). A inovação foi possível neste ano graças à atualização do software utilizado pela concessionária.

Nas telas monitoradas pelos coordenadores das equipes e do Centro de Controle Operacional (CCO) são apontadas em um mapa a localização da equipe, o *status* do serviço que está sendo executado e o tempo de todas as fases da ordem de serviço (OS) aberta. “Além disso, a integração entre o sistema comercial (GSS) e o SGS possibilita baixa automática de serviços como cortes, vistoria de consumo e de irregularidades, vazamentos e verificação de falta de água. Outra inovação é que todo trabalho executado em campo é registrado por meio de fotos e visualizado em tempo real”, explica o analista de controle da empresa, Bruno Gayet, responsável pela implantação do sistema.

“As mudanças na versão *mobile* deixaram o aplicativo mais ágil, melhorando a performance das equipes. O sistema é muito intuitivo”, avalia Gayet. Para o gestor da Base Operacional, Rodrigo Moraes de Souza, o objetivo dos novos recursos implementados no aplicativo é que a população ganhe em qualidade na prestação do serviço. “Com a atualização da OS Online, ganhamos em logística porque é uma importante ferramenta gerencial que nos permite atender mais rapidamente o cliente que abriu uma ordem de serviço, além da comprovação por fotos da execução do serviço em campo”, afirma.



COMO FUNCIONA?

Quando a concessionária recebe uma demanda do consumidor por meio de um dos canais de atendimento, é aberta uma ordem de serviço. A OS é recebida pelos coordenadores de equipes, que fazem a programação dos serviços executados pelos trabalhadores de campo. Na rua, com o tablet, a equipe visualiza no aplicativo a atividade a ser realizada e informa as fases de atendimento, que vão desde deslocamento, preparação da área até a finalização da OS. Tudo isso é visualizado nas telas gerenciais dos coordenadores e do Centro de Controle Operacional da concessionária.

A nova configuração do Sistema de Gerenciamento de Serviços também disponibiliza um “mapa de calor”, onde são apontados os locais em que há maiores demandas de intervenções da concessionária, como combate a vazamentos, por exemplo. “O ‘heat map’ é um recurso que acrescenta muito ao aplicativo e vai nos auxiliar na tomada de decisões, no planejamento de ações da empresa”, destaca Bruno Gayet.

Projeto desenvolvido pela concessionária é considerado o melhor do mundo e vence prêmio internacional de inovação



Entrega do prêmio *Be Inspired Awards*, em Londres, onde a Prolagos teve destaque entre as finalistas ganhando o primeiro lugar.

TEXTO *Gabriela Torres*

A Prolagos venceu o prêmio internacional *Be Inspired Awards* 2015, evento que reúne profissionais de infraestrutura de vários países, com o projeto de inovação em modelagem hidráulica do sistema de abastecimento de água. A concessionária foi a única empresa brasileira selecionada entre os três finalistas para concorrer ao prêmio máximo. Foram inscritos 59 projetos de todo o mundo (Estados Unidos, Singapura, Filipinas, Austrália, Índia, Jordânia, Peru e Colômbia), sendo 15 brasileiros. A premiação foi em Londres, Inglaterra, durante a conferência “The Year in Infrastructure”, que aconteceu entre os dias 3 e 5 de novembro.

O prêmio *Be Inspired Awards* tem como objetivo promover as melhores práticas de planejamento em engenharia e reconhecer os trabalhos inovadores que os usuários de softwares de modelagens hidráulicas da Bentley, empresa líder no fornecimento global de soluções de software, têm desenvolvido pela infraestrutura mundial. Na última fase da categoria “Inovação em modelagem hidráulica de rede de água”, a Prolagos concorreu com a empresa americana AECOM, considerada a maior empresa de projetos do mundo, e a Manila Water, das Filipinas. Os três finalistas selecionados apresentaram os seus projetos perante o júri, formadores de opinião da indústria especializada e mais de 100 membros da mídia.

Os estudos hidráulicos e a concepção do projeto vencedor foram coordenados pelo gestor de Projetos da Prolagos, Wagner Carvalho, que também defendeu os trabalhos técnicos na grande final, representando a concessionária e a Aegea. “O prêmio *Be Inspired Awards* é o grande Oscar da Engenharia Mundial. Foram ao todo 18 categorias premiadas na área de engenharia, desde inovações em megaconstruções de pontes até as grandes obras de edifícios do mundo. Ganhar o prêmio de melhor do mundo em inovação com o projeto de modelagem hidráulica de rede de água é motivo de muito orgulho”, disse Wagner Carvalho.

O PROJETO VENCEDOR

O projeto surgiu por meio da pesquisa e análise feita pelo gestor, que buscou otimizar o sistema de abastecimento de água, aplicando os melhores recursos tecnológicos do mercado. Com isso, Wagner Carvalho elaborou o Plano Diretor de Água (PDA) da Prolagos, um planejamento de médio e longo prazos de todo o sistema de distribuição de água. O PDA tem como objetivos a busca pela melhoria da eficiência para atendimento da população e a redução do consumo de energia, ou seja, a melhor combinação hidráulica entre redes, adutoras, reservatórios e unidades de bombeamento, visando ao futuro sustentável dos recursos naturais da região.

A modelagem hidráulica de todo o sistema de adução, distribuição e reservação da Prolagos permitiu à concessionária ter uma visão mais clara do planejamento. Com isso, foi possível investir na melhoria da rede e do sistema de abastecimento, atendendo ao mesmo tempo necessidades específicas e



demandas flutuantes. “É um grande desafio para a concessionária suprir as necessidades de demanda quando há variação populacional”, explica Carvalho. Nos cinco municípios atendidos pela Prolagos (Cabo Frio, Armação dos Búzios, Arraial do Cabo, São Pedro da Aldeia e Iguaba Grande), a população varia muito. São cerca de 400 mil residentes na área de concessão, mas no verão a população chega a 2 milhões de pessoas.

Há também um custo de energia para atender a região. O manancial de Juturnaíba, um dos principais para o abastecimento, está localizado no distrito de São Vicente de Paula, em Araruama, a cerca de 70 quilômetros de distância dos municípios atendidos pela Prolagos. O custo com bombeamento para transportar água à região de atendimento representa 80% dos gastos da empresa com energia. “Com a utilização do software, o consumo de energia elétrica pode cair a menos da metade por meio de gerenciamento mais adequado”, conta Wagner Carvalho. Para ele, ser mundialmente reconhecido e ganhar o prêmio é um mérito de todos. “A conquista do prêmio máximo é resultado da atuação que a Prolagos e a Aegea vêm apresentando no setor de saneamento, fruto do trabalho de todas as unidades”, finaliza.

Gestor de projetos da Prolagos, Wagner Carvalho, recebe prêmio máximo em Londres. Do lado esquerdo, Tony Andrews, executivo da Bentley Systems. À direita, Aidan Mercer, gerente de Marketing da mesma instituição.



Nova concessionária inicia operações inaugurando loja e sede administrativa

TEXTO *Rubiana Peixoto*

A mais nova concessionária da Aegea, a Águas de Meriti, já está em atividade para operar os serviços de coleta e tratamento de esgoto e a gestão comercial de água e esgoto em São João de Meriti, na Baixada Fluminense, Região Metropolitana do Rio de Janeiro. É a primeira concessionária privada a operar em parceria com a Companhia Estadual de Águas e Esgotos (Cedae) na Baixada Fluminense. Os desafios não são poucos. Pelo contrato de concessão, a Águas de Meriti precisa elevar de zero para 90% o índice de coleta e tratamento de esgoto no município em oito anos. E prestar atendimento comercial em uma cidade extremamente populosa, com um passivo de anos em relação ao precário fornecimento de água.

A previsão de investimentos é de R\$ 245 milhões nos oito anos iniciais em obras de ampliação, manutenção e recuperação das redes coletoras. A empresa está gerando, de imediato, aproximadamente 80 novos postos de trabalho, sendo praticamente todos os colaboradores moradores de São João de Meriti e municípios vizinhos. Para ter a real dimensão da situação em que se encontra a rede coletora, agentes da concessionária começaram o recadastramento dos imóveis e o levantamento técnico da rede, que servirão como base para o planejamento de obras de ampliação e recuperação da rede coletora de esgoto.



Para marcar o início dos trabalhos, a Águas de Meriti inaugurou em 3 de novembro a loja de atendimento e a sede administrativa com a presença de diversas autoridades, entre elas o prefeito municipal, Sandro Mattos, o conselheiro da Agência Reguladora de Saneamento Básico do Estado do Rio de Janeiro (Agerensa), Silvio Santos, o superintendente da Câmara Metropolitana do Rio de Janeiro, Luiz Firmino Martins, e gestores da Cedae. Representando a Aegea, estiveram presentes a diretora-executiva, Paula Medina, o diretor-presidente da Prolagos, Carlos Roma Jr., e o diretor-executivo da Águas de Meriti, Justino Brunelli. Da parte da Companhia Nacional de Saneamento (Conasa), o gestor do Fundo Infra Asset Management, Roberto Itô, e o diretor-executivo, Eduardo Vergutz.

Para o prefeito de São João de Meriti, Sandro Mattos, a chegada da Águas de Meriti ao município trará inúmeros benefícios aos moradores e ao meio ambiente. “Hoje estamos numa cidade com tratamento zero de esgoto e apostamos nossas fichas na melhoria da qualidade de vida da população. Tratar esgoto é resolver o problema da saúde”, declara. Para o conselheiro da Agerensa, Silvio Santos, este trabalho é muito importante para a Baixada Fluminense. “Vamos acompanhar os investimentos, orientar e regular todas as metas contratuais que foram firmadas”, garante.

Autoridades de São João de Meriti (RJ), entre elas o prefeito Sandro Mattos, e representantes da Aegea participaram da inauguração que marca o início das operações da Águas de Meriti.



Os colaboradores receberam treinamento em busca da excelência no atendimento, marca de atuação da Aegea.



A Águas de Meriti já começou um levantamento que inclui o cadastramento dos imóveis para conhecer melhor a situação atual dos serviços na cidade.

Durante o evento, o diretor-executivo da Águas de Meriti, Justino Brunelli, destacou a importância do trabalho que já foi iniciado com o levantamento técnico e a atualização cadastral dos clientes e acrescentou que a empresa quer prestar um atendimento eficiente e diferenciado à população. “A abertura hoje da nova agência e o início do serviço de atendimento personalizado pelo call center serão instrumentos importantes para selar uma relação de respeito com a população. Todos os agentes de atendimento passaram por treinamento e serão coordenados por profissionais experientes na área de saneamento”, afirma Brunelli.

A Águas de Meriti quer estar perto da população. Além de abrir a loja de atendimento em local central, ao lado da prefeitura, colocou à disposição dos usuários um call center (0800 025 0195) e canais digitais para informar sobre as atividades da concessionária: uma página no Facebook (www.facebook.com/aguasdemeriti) e um site (www.aguasdemeriti.com.br).

MODELO INÉDITO DE CONCESSÃO NA BAIXADA FLUMINENSE

Pelo novo modelo de concessão, a Águas de Meriti fará a ampliação, recuperação e manutenção do sistema coletor de esgoto do município e ainda ficará responsável por todos os serviços comerciais hoje prestados pela Cedae, entre os quais atendimento aos clientes, leitura de consumo de água, emissão de fatura única de água e esgoto, solicitação de serviços, atualização cadastral, cobrança de fatura, instalação e substituição de hidrômetros. A Cedae continuará responsável por fornecimento, ampliação e manutenção nos sistemas de abastecimento de água e de tratamento do esgoto, que será realizado nas Estações de Tratamento Sarapuí e Pavuna.

“Nós estamos trabalhando em parceria, a Aegea usando a experiência na atuação em outros 40 municípios, a Cedae com a experiência de 17 anos aqui na Baixada Fluminense e tenho certeza de que São João de Meriti vai avançar muito no quesito saneamento”, afirma Carlos Roma Jr., diretor-presidente da Prolagos. Para ele, todos ganham: “As duas empresas vão ter melhores resultados nas questões comerciais, a prefeitura e os usuários com as melhorias nos serviços que desejam há tanto tempo e o meio ambiente, na redução das perdas de água e maior conservação dos mananciais, com a ampliação dos serviços”, completou.

Com o trabalho e os investimentos que serão feitos, São João de Meriti será o primeiro município da Baixada Fluminense a contribuir, efetivamente, para a limpeza da Baía da Guanabara a partir do tratamento efetivo do esgoto na cidade, que atualmente é desaguado em sua totalidade *in natura* nos rios Sarapuí e Meriti. Além de trazer melhoria de qualidade de vida e mais saúde com a redução de doenças para a população.

Mudança de sistema e ampliação de ETE melhoram eficiência e resolvem antigo problema



Nova ETE Piracicamirim: projeto reuniu capacidade de investimento, tecnologia e know-how do corpo técnico da Aegea e gerou satisfação da comunidade piracicabana.

TEXTO *Eliana Sabino Marcondes*

Além de cumprir a meta arrojada de universalizar o tratamento do esgoto em apenas dois anos de operação em Piracicaba (SP), a Aegea acaba de resolver outro grande desafio que incomodava os moradores próximos da estação de tratamento de esgoto: o mau cheiro do gás sulfídrico que era gerado pelo sistema anaeróbio da ETE Piracicamirim.

O problema existia antes de a Aegea assumir o contrato da Parceria Público-Privada (PPP) no município. O incômodo da população, somado ao compromisso de ampliar e modernizar a estação, fez com que o Serviço Municipal de Água e Esgoto (Sema), órgão responsável pela execução da PPP em Piracica-

ba, desafiasse a Águas do Mirante a encontrar a melhor solução técnica para desenvolver um projeto de modificação do sistema operacional, sem suspender o tratamento do efluente realizado na unidade.

A solução envolvia capacidade financeira e alto conhecimento operacional e foi apresentada para avaliação e aprovação do Poder Público de Piracicaba e para a autarquia. Após análise das intervenções e dos custos, e perante a importância para a comunidade, o projeto foi aprovado para resolver o problema que os moradores dos bairros Jardim Brasília, Santa Cecília e Vila Independência enfrentavam. As obras começaram em setembro de 2013. Quatro meses depois, foi trocado o método de tratamento de esgoto. “Nosso



maior desafio foi realizar as intervenções sem suspender o tratamento de esgoto na ETE, preservando o Ribeirão Piracicamirim”, afirma o gerente de Operações da Águas do Mirante, Clayton Bezerra. Todas as etapas de trabalho foram comunicadas à população por meio de informativos periódicos nas residências e de publicação de anúncio na imprensa local.

A retirada, secagem e o transporte do lodo não acontecem mais na estação. A Águas do Mirante também substituiu os equipamentos antigos pelo novo sistema aeróbico – sopradores de ar, difusores e linhas de transportes –, que apresenta maior eficiência e mais conforto para a população.

Como parte do projeto de ampliação e modernização da ETE Piracicamirim a Águas do Mirante construiu mais um decantador, um tanque de aeração e uma casa para a nova centrífuga. A mudança da concepção operacional totalizou investimentos da ordem de R\$ 20 milhões e gerou satisfação na comunidade do entorno. Atualmente, a ETE Piracicamirim beneficia cerca de 137 mil habitantes com o tratamen-

to de esgoto. Em Nossa História, nesta edição, uma reportagem mostra a conquista da universalização do esgoto na cidade (páginas 50 e 51).

Para os moradores, uma nova etapa de vida começou e eles querem esquecer a fase anterior. “Quando nos mudamos para o bairro, há 18 anos, o cheiro já era bem forte. Até pensamos seriamente se ali seria uma boa opção para morarmos. Antes de o problema ser solucionado, nós tínhamos vergonha de receber visitas, a impressão era de que o cheiro vinha da casa, por isso gastávamos muito com produtos de limpeza. O verão era a pior época e chegamos a pensar na possibilidade de vendermos a casa. Quando começou a mudança no tratamento da ETE, tudo melhorou. Agora não sentimos mais o odor, podemos deixar a casa aberta, com isso temos um ambiente mais arejado e ficamos mais à vontade para receber visitas”, relata a moradora da Vila Independência Solange Granadier.

Na foto da esquerda, a antiga estação de tratamento de esgoto. Ao lado, Solange Granadier, moradora da Vila Independência que comemora a nova fase que começou após as obras realizadas.

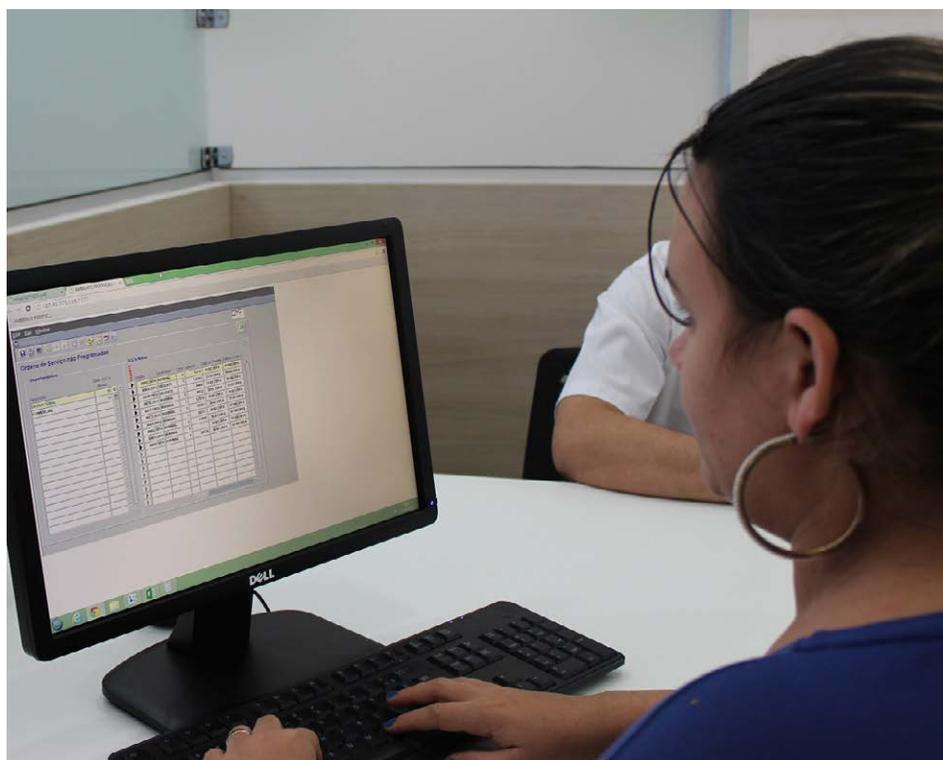
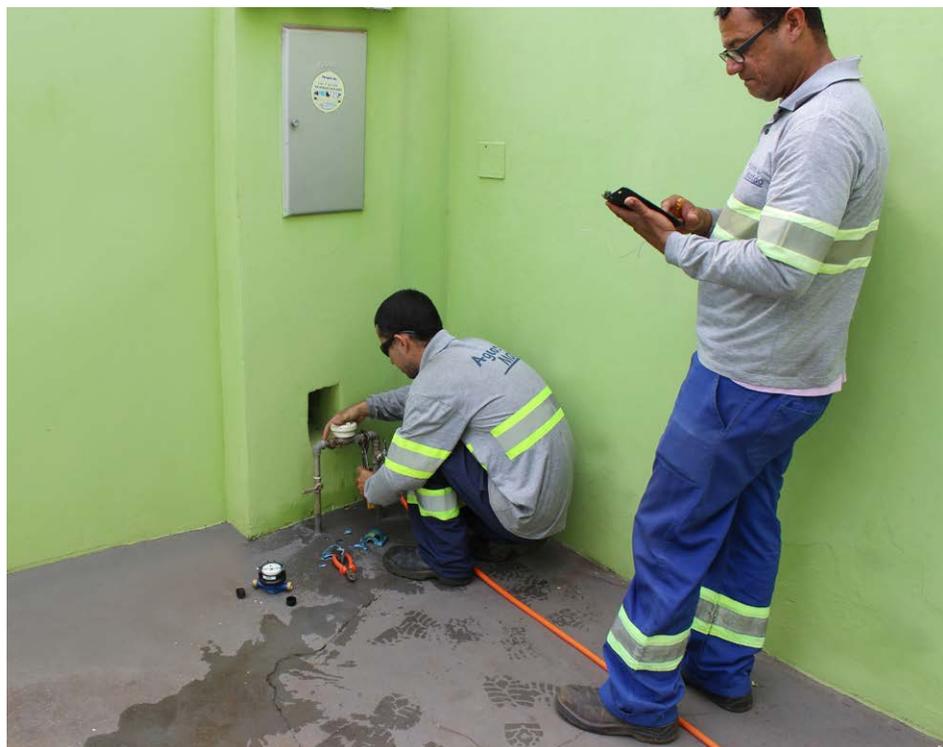
OS Eletrônica inaugura nova fase de integração

TEXTO *Adriana Quitéria Silva*

A lcançar novos patamares de eficiência com mais qualidade e menor custo é um desafio constante em saneamento básico. Alinhada ao modelo de atuação da Aegea, que valoriza a inovação, a Águas de Matão implantou a Ordem de Serviço (OS) Eletrônica a fim de integrar ainda mais as áreas envolvidas na execução de serviços voltados ao usuário e para buscar mais excelência.

A nova plataforma foi criada pela Gestão de Sistemas de Saneamento (GSS), braço da Aegea responsável por desenvolvimento e implantação do sistema comercial das unidades, em parceria com a SGS, empresa de Campo Grande (MS). Implantada no final de setembro, a OS Eletrônica também vai trazer, em curto e médio prazos, a diminuição e até eliminação de custos, dando agilidade aos processos e evitando casos redundantes. Iniciado na Águas Guariroba, o processo recebe, neste momento, um avanço tecnológico na cidade de Matão.

Antes, entre a abertura e o encerramento de uma Ordem de Serviço os procedimentos esbarravam em baixa autonomia, mais pessoas para digitá-los manualmente, baixo volume de evidências sobre o deslocamento e a atuação das equipes de rua e grandes dificuldades no trânsito operacional. “Com a OS Eletrônica o agente gera a demanda na rua e ela é automaticamente transmitida para o sistema, informando simultaneamente as áreas de engenharia e operações”, enfatiza o gerente Comercial da Águas de Matão, Marcos de Araújo.





NOVA ROTINA

“Agora as equipes trabalham com muito mais sinergia e sintonia mirando suas ações para o mesmo foco, uma espécie de tripé da eficiência evolutiva: fazer mais rápido, com mais qualidade e com menor custo. A Águas de Matão está inaugurando esta fase na Aegea e para nós essa é uma grande conquista”, avalia Osmar Renato Rosa, gerente de Tecnologia da Informação na GSS.

As vantagens incluem ainda rapidez na requisição de um novo serviço, no balanceamento da carga de trabalho por equipe e dos despachos e recebimentos de tarefas, bem como na retroalimentação no sistema comercial sobre as realizações de uma ponta a outra. Outro benefício importante é a agilidade nos trâmites comerciais. A troca de hidrômetros, por exemplo, passou a

ser lançada no sistema comercial tão logo é executada em campo, assim como os cortes e as ligações de água. Dessa forma, outras ações que dependem dessas informações se tornam mais eficientes, produzem resultados mais assertivos e aumentam o nível de satisfação do usuário. Diminuem também as perdas no sistema por eventuais erros provocados pela falta de sintonia entre os processos.

“Não há mais trabalho redundante, agora as equipes de campo carregam o sistema onde quer que elas estejam, em dispositivos eletrônicos portáteis, leves e completos. A OS Eletrônica, sem dúvida, representa segurança, agilidade e credibilidade para a concessionária, para o cliente e para o funcionário”, completa o gerente da Águas de Matão.

A plataforma reduz custos, agiliza os serviços e aproxima ainda mais as equipes de engenharia, operações e de relacionamento com o usuário.

OS PRINCIPAIS BENEFÍCIOS:

AGILIDADE

Em vez de escrever para depois digitar, os dados capturados nos dispositivos portáteis vão direto para o sistema comercial.

PRODUTIVIDADE

Assim que as equipes concluem os serviços recebem novos, diretamente no campo, sem deslocamentos desnecessários para a base.

CUSTOS

Redução de gastos com suprimentos, energia elétrica e pessoal. Não há digitação, impressão e pilhas de documentos sobre as mesas.

TRANSPARÊNCIA

Não há mais espaço para dúvidas; as fotos e o trajeto percorrido pelas equipes ficam imediatamente disponíveis.

INFORMAÇÕES

Ao término das execuções, um questionário personalizado é requerido e exigido ao operador.

Programa Afluentes é implantado em São Francisco do Sul

TEXTO *Mayara Pabst*

Moradores, comerciantes e líderes comunitários da Vila da Glória, em São Francisco do Sul (SC), estão estreitando os laços com a concessionária Águas de São Francisco do Sul. Para informar a comunidade e compartilhar as iniciativas previstas para a região, o Programa Afluentes foi implantado no mês de agosto. Durante as reuniões realizadas no bairro, os participantes conhecem mais sobre as ações da empresa, novidades e investimentos previstos. Na oportunidade, moradores também são ouvidos e podem relatar aos representantes da Águas de São Francisco do Sul quais são as principais demandas e necessidades comunitárias.

No primeiro encontro do programa, o diretor-presidente da empresa, Ricardo Miranda, apresentou aos moradores algumas metas e estratégias da Águas de São Francisco do Sul e relatou que as primeiras ligações de água na região devem ser efetivadas no início do próximo ano. Atualmente, a localidade não possui rede de água tratada. “Nossa intenção é nos aproximarmos cada vez mais da comunidade e o Programa Afluentes vem justamente ao encontro desta proposta. Queremos ouvir o que os moradores têm a dizer e, ao mesmo tempo, poderemos trabalhar questões de conscientização e orientações”, explica Miranda.



Programa da Águas de São Francisco do Sul fortalece relação entre a empresa e a comunidade.



Ricardo Miranda, diretor-presidente da Águas de São Francisco do Sul, apresentou metas e estratégias para melhorar o saneamento na cidade.

Visando à melhoria da qualidade de vida, o Programa Afluentes realiza palestras educativas e de conscientização, abordando questões referentes aos benefícios da água tratada e da preservação dos recursos naturais. Nos encontros, também são feitos esclarecimentos com relação à prestação de serviços e abordados temas como a importância da utilização e manutenção da caixa-d'água, funcionamento dos hidrômetros, dicas de uso racional da água e verificação de vazamentos internos em imóveis. Após a realização das atividades na Vila da Glória, a intenção será expandir o programa também para outros bairros da cidade.

CONCESSIONÁRIA SE PREPARA PARA A TEMPORADA DE VERÃO

Sol, mar e água fresca. Isso é o que mais querem os turistas e moradores de São Francisco do Sul durante a temporada de verão. Para garantir um dos desejos, o abastecimento de água, a concessionária está investindo na aquisição de novos equipamentos, tirando obras do papel e colocando em prática uma série de ações estratégicas.

Em agosto, a Águas de São Francisco do Sul iniciou as obras para a ampliação da capacidade da estação de tratamento de água (ETA) do município. Os trabalhos incluem a reforma de filtros e a aquisição de equipamentos para o melhor controle de dosagem de produtos químicos. As ações devem dobrar a produção da ETA, que atingirá aproximadamente oito milhões de litros de água tratada por dia.

A demanda de água disponível aumentou com investimentos na ampliação da captação do Rio Saí-Mirim. O sistema ganhou uma bomba com maior capacidade e foi instalado também um sistema de bombeamento reserva. Outra ação com enfoque no verão foi instalar um segundo posto de atendimento. Para receber moradores e turistas com mais eficiência e comodidade, a Águas de São Francisco do Sul passou a atuar em uma central na Enseada, uma das regiões mais movimentadas no verão.

Por estar situada na região litorânea e pela proximidade com grandes cidades catarinenses, São Francisco do Sul concentra uma população flutuante de aproximadamente 200 mil pessoas durante a alta temporada. Por isso a Águas de São Francisco do Sul se prepara e coloca em prática investimentos. O principal objetivo é garantir o abastecimento de água a moradores e turistas, para que o verão e o período de férias sejam aproveitados como devem ser: sem preocupações.



Águas de São Francisco do Sul investe em melhorias para ampliar o abastecimento no verão.



Águas de Sinop inaugura Centro de Controle Operacional com tecnologias modernas para monitorar sistemas de água e esgoto

TEXTO *Ana Paula Ribeiro*

Sinop, uma das maiores cidades de Mato Grosso e uma das que mais crescem no estado, ganhou uma importante ferramenta para que o saneamento avance ainda mais no município. É o Centro de Controle Operacional (CCO), inaugurado pela Águas de Sinop em setembro, que monitorará, a distância e em tempo real, os serviços de água e esgoto da concessionária administrada pela Nascentes do Xingu.

De acordo com o diretor-presidente da Águas de Sinop, Anselmo Leal, o CCO atua com o que há de mais moderno em tecnologias voltadas para o saneamento e possibilitará o monitoramento 24h por dia do sistema de abastecimento de água e, futuramente, de coleta e tratamento de esgoto do município. “A Águas de Sinop garantirá ainda mais eficiência na prestação dos serviços, já que o CCO possibilita monitorar a pressão, a vazão da água e os níveis dos reservatórios, identificando eventuais problemas e buscando soluções rápidas antes que a população seja afetada”, conta.

A inauguração faz parte de um conjunto de melhorias e obras que totalizam mais de R\$ 450 milhões em investimentos nos serviços de água e esgoto de Sinop para os próximos anos. “Nos dez primeiros meses de concessão já instalamos mais de 8 mil metros de rede de água, ampliando o abastecimento de 16 bairros. Entre os avanços, também realizamos a modernização do parque de hidrômetros, a perfuração de poços e a construção de adutoras.



Demos início às obras de ampliação da rede de esgoto, que trarão uma ampla cobertura dos serviços nos próximos anos”, finaliza.

Para o presidente da Agência Reguladora dos Serviços Públicos Delegados de Sinop (Ager), Juventino Silva, com a chegada de novas tecnologias e a constante melhoria nos serviços de água e esgoto, quem ganha é a população. “A Ager tem acompanhado o contrato de trabalho da concessionária, verificando as metas estabelecidas e comemora, ao lado da população, estes bons resultados. Sabemos que ainda há muito a ser feito e as ampliações na rede de esgotamento sanitário, já iniciadas com a construção da Estação de Tratamento de Esgoto Curupy, trarão um avanço imensurável para a saúde e qualidade de vida dos moradores”, comemora.

“A Águas de Sinop tem seriedade e comprometimento e contribui muito para o crescimento do município e a melhoria da qualidade de vida em Sinop”, comemorou a vice-prefeita, Rosana Martinelli. “A empresa tem cumprido o seu papel com investimentos que resultam em água de qualidade na torneira, inovações constantes e respeito ao meio ambiente e com a comunidade”, enfatizou Martinelli. A vice-prefeita esteve presente no evento de inauguração do CCO acompanhada de secretários municipais e presidentes de associações de bairros, além de diretores, gerentes, gestores e colaboradores da concessionária.

Diretores, gerentes e gestores da concessionária da Nascentes do Xingu participam da inauguração do Centro de Controle Operacional (CCO) ao lado da vice-prefeita de Sinop, Rosana Martinelli.

Atendimento itinerante em instituições sociais de Sinop

TEXTO *Thais Tomie*

O serviço itinerante beneficiou os Cras Palmeiras, Boa Esperança, Jardim Paulista e Menino Jesus. Os moradores que compareceram às instituições sociais tiraram dúvidas e solicitaram diversos serviços que são disponibilizados na Central de Atendimento ao Usuário da concessionária, como pedidos de ligações de água, emissão de segunda via de contas, consulta de débitos, orientações sobre o consumo de água, entre outros. Também foram oferecidas negociações para aqueles que possuem débitos pendentes ou irregularidades em suas ligações de água.

“A intenção da concessionária é identificar as necessidades e demandas das regiões, além de proporcionar mais comodidade e um atendimento especializado. A ação também permite maior aproximação com os usuários e o aprimoramento dos serviços que são oferecidos pela empresa aos moradores”, ressalta o gestor da Águas de Sinop, Marcos Koller. Realizado em novembro, o atendimento itinerante reforça a meta da concessionária de atender a população da cidade com mais eficiência e qualidade.



Moradores de mais de 50 bairros de Sinop foram beneficiados pelo atendimento itinerante.



Obras de ampliação da rede de abastecimento beneficiam seis bairros do município.

Melhorias no abastecimento em Poconé

PARA EXPANDIR A OFERTA DE ÁGUA no município, a Águas de Poconé ampliou o sistema de abastecimento, com a extensão de 5.535 metros de rede de distribuição. Moradores dos bairros São Francisco, São Judas Tadeu, Bom Pastor, Santa Tereza, Vila Toledo e Boa Esperança foram beneficiados. A expansão do abastecimento tem como principal meta acompanhar o contínuo e promissor crescimento da cidade.

Paralelamente a estes investimentos, a concessionária também ampliou a capacidade de reservação no município, construindo um reservatório de 500 mil litros no bairro Cohab. “As obras representam o compromisso da concessionária em investir na melhoria dos serviços prestados. Estamos trabalhando efetivamente para garantir o fornecimento de água com qualidade e regularidade às residências e ainda finalizar cada projeto com o mínimo de impacto aos moradores”, ressalta o gerente de Operações da Águas de Poconé, Diego Dal Magro.

O plano de trabalho da Águas de Poconé inclui ainda a implantação de mais três estações elevatórias de água tratada (EATs), nos bairros Bom Pastor, Areião e Centro, além da substituição das EATs nos bairros São Benedito e Cruz Preta.



Diretor-presidente da Águas de Primavera, Anselmo Leal, descerra a placa de entrega das obras ao lado do prefeito da cidade, Érico Piana, de vereadores e secretários municipais.

Entrega de obras amplia a rede de esgoto para 72% em Primavera do Leste

TEXTO *Thais Tomie*

Primavera do Leste está entre as cidades do Brasil com maior índice de cobertura do serviço de coleta e tratamento de esgoto: 72%, e se consolida como referência em qualidade de vida e valorização da saúde pública. A conquista foi possível por meio da parceria da prefeitura municipal com a Águas de Primavera, concessionária administrada pela Nascentes do Xingu, que construiu mais de 70 mil metros de rede de esgoto na cidade. As obras foram entregues em novembro e possibilitaram o acesso ao serviço para mais de cinco mil famílias em 15 bairros. Além das frentes para a ampliação da rede, a concessionária construiu também duas estações elevatórias de esgoto (EEEs) nos bairros Jardim Universitário e Buritis.

“Cumprimos um marco contratual e, mais do que isso, as obras que entregamos passam a fazer parte do patrimônio da cidade, representam um grande benefício para a população e as futuras gerações”, comemora o diretor-presidente da concessionária, Anselmo Leal. “Com a ampliação da rede é preciso que os moradores iniciem conosco um movimento coletivo para adesão ao serviço, certos de que este é um benefício duradouro que colaborará para a redução

de doenças e a melhoria nos índices de desenvolvimento humano e preservação ambiental”, completou.

O prefeito de Primavera do Leste, Érico Piana, acompanhou o evento de entrega das obras ao lado de vereadores e secretários. Para ele, é um grande orgulho para a cidade receber obras tão prioritárias à saúde pública. “Este é um momento de agradecer e comemorar. O Poder Público não caminha sozinho e o comprometimento da concessionária, do Conselho de Saneamento e de todos os envolvidos neste processo de construção nos conduziu a estes resultados promissores. O município se tornou piloto nas ações de modernidade, eficiência e avanços na área de saneamento em Mato Grosso”, afirmou Piana.

Os investimentos continuam. A Águas de Primavera tem um plano de investimento de mais de R\$ 55 milhões para o município e mantém o compromisso de aprimorar constantemente os serviços prestados. Entre as obras de ampliação da rede de esgoto, a empresa investe ainda em melhorias no sistema de abastecimento, fazendo o aprimoramento contínuo da estrutura de atendimento para receber bem os usuários que buscam a concessionária.



AEGEA
OESTE

nossas empresas
NASCENTES DO XINGU



Buritis: construção de rede de distribuição de água marca o avanço do saneamento em Rondônia

TEXTO *Thais Tomie*

AS OBRAS DE IMPLANTAÇÃO DA REDE de distribuição de água executadas pela Águas de Buritis estão em plena expansão. As ações podem ser notadas por quem transita pelas avenidas Ayrton Senna e Porto Velho, que já foram concluídas. As intervenções tiveram início em junho de 2015 e foram construídos, nessa primeira etapa, mais de 26 mil metros de rede de água e adutoras – redes de grande diâmetro utilizadas para transportar a água, com mais de 1.500 economias atendidas.

Conforme o diretor-presidente da Águas de Buritis, Anselmo Leal, as ações estão sendo realizadas visando ao controle rigoroso de perdas, com concepções adequadas, materiais e equipamentos de qualidade. “Estamos trabalhando de forma planejada e com responsabilidade para executar obras seguras e com eficiência. Nossa meta é levar água tratada, o que trará grandes avanços para a saúde pública, além de alavancar os índices de desenvolvimento humano do município”, ressalta.

A presidente da Agência Reguladora dos Serviços Públicos Delegados de Buritis (Agerb), Ocilene Gonçalves Soares, acompanha de perto a construção da rede de abastecimento e elogia o comprometimento da concessionária. “As obras estão caminhando de forma satisfatória e acima das nossas expectativas. O desempenho das ações está dentro do previsto e a população está contente com os resultados que estão sendo apresentados”, destaca.

Para a agente de saúde no município e moradora do bairro Setor 01 há sete anos, Suellen Sepulcro Dias, a obra beneficiará a população com mais saúde. Ela está ansiosa com a possibilidade de ter água tratada em sua residência. “Com a rede de água potável, nossa vida vai melhorar muito. Vamos deixar de conviver com a água de poço, que não possui o tratamento adequado. Estamos ansiosos em receber este benefício, pois não há nada mais seguro do que o acesso à água tratada”, afirma.

Obras de implantação da rede de água avançam na Avenida Porto Velho.



INVESTIMENTOS

Serão investidos nos próximos anos mais de R\$ 78 milhões na construção do sistema de abastecimento de água e da rede de coleta e tratamento de esgoto no município. A previsão é de que no início de 2016 os moradores de Buritis já possam usufruir o benefício de ter água tratada nas torneiras.

Programa vai garantir acesso à água tratada em Timon (MA)

TEXTO *Thamires Figueiredo*

A universalização do abastecimento de água tratada em um ano é um dos principais desafios da Águas de Timon. Para atingir a meta ousada, a concessionária lançou em outubro o Programa Timon Saneada 1, que inclui a construção de uma estação de tratamento de água, 20 km de extensão de rede, reforma e modernização de sistemas e reservatórios, e instalação de hidrômetros. Em Timon, os investimentos, ao longo dos 30 anos do contrato de concessão, serão de aproximadamente R\$ 180 milhões.

“Os investimentos já começaram e estão sendo intensificados, sobretudo com a construção da estação de tratamento de água, o que só é possível graças ao comprometimento da Águas de Timon, do poder concedente e, principalmente, dos nossos colaboradores, em sua maior parte timonenses”, destacou o diretor-presidente da concessionária, Renato Medicis, no lançamento do programa que reuniu cerca de mil pessoas no Centro de Convenções Maranhense. “Investir em saneamento representa mais saúde, preservação ambiental, cidadania e geração de emprego e renda”, sintetizou.



Lançamento do Timon Saneada 1, programa de obras que vai levar mais saúde e qualidade de vida para a população de Timon, no Maranhão.



“Desde o início da operação da Águas de Timon, as metas estão sendo respeitadas e os prazos rigorosamente cumpridos. Na atual situação econômica em que o país se encontra, jamais teríamos condições de investir R\$ 5 milhões em saneamento em um período tão curto, de menos de seis meses”, avaliou, na ocasião, o prefeito do município, Luciano Leitoa. “Não tenho dúvidas de que no ano que vem estarei abrindo o registro para que possamos fazer a captação do Rio Parnaíba, assim como não tenho dúvidas de que em 2016 todos os timonenses da área urbana terão água tratada em suas residências”, completou.

A evolução contínua e o desempenho das empresas do grupo Aegea reafirmam o compromisso da Águas de Timon com a população. “O município precisaria de 80 anos para custear as melhorias que a Águas de Timon já promoveu – uma capacidade de investimento que só é possível graças a esse modelo de repasse de serviços para a iniciativa privada, por período determinado, em forma de concessão. Após o término do contrato, todas as obras e os sistemas modernizados ficam com o município”, frisou o deputado estadual Rafael Leitoa.

Para o presidente da Câmara Municipal de Timon, Uilma Resende, a regularidade e a qualidade do abastecimento de água tratada, 24h por dia, representam a confiança dos vereadores, que, no passado, aprovaram o projeto de lei que autorizou a concessão na zona urbana de Timon. “Esses vereadores deram um passo muito importante para o que hoje está sendo anunciado aqui, o Programa Timon Saneada 1, que envolve a construção da ETA e a certeza de que os timonenses terão água em suas casas”, afirmou Resende.

MAIS DESENVOLVIMENTO COM AS TECNOLOGIAS APLICADAS PELA AEGEA

O município maranhense de Timon pertence à Rede Integrada de Desenvolvimento da Grande Teresina (Ride) e possui população estimada em 164 mil habitantes. Situado à margem esquerda do Rio Parnaíba, é abastecido mediante captação subterrânea, por meio de aproximadamente 70 poços tubulares. Com a construção da estação de tratamento de água, será feita a captação superficial do Rio Parnaíba, que separa Timon da capital do Piauí.

A tecnologia utilizada na ETA proporcionará confiabilidade operacional, possibilitando que os processos sejam monitorados a distância, por meio do Centro de Controle Operacional, localizado na nova sede administrativa da Águas de Timon, onde também funcionará a loja de atendimento da concessionária – um espaço para melhor atender a população, com conforto e comodidade.

TRANSPARÊNCIA E INTEGRAÇÃO COM A COMUNIDADE

A convite da Câmara Municipal de Timon, a Águas de Timon apresentou aos vereadores as melhorias operacionais realizadas pela concessionária, destacando o relacionamento com clientes, lideranças comunitárias e poder concedente. Desde a assinatura da Ordem de Serviço, em 30 de abril, a Águas de Timon iniciou as reformas e a modernização de sistemas do município, promoveu a troca de bombas, válvulas, registros e ventosas, adaptou painéis elétricos de automação e monitora com rigorosas análises a qualidade da água fornecida. A prestação de contas faz parte da política de transparência da concessionária, que tem o diálogo e o respeito como agentes norteadores na busca contínua pela excelência dos serviços nas comunidades onde atua.

Renato Medicis
(4º a partir
da direita) e
vereadores
em reunião na
Câmara Municipal
de Timon.

Investimento em modernização minimiza perdas e garante abastecimento de qualidade

TEXTO *Laís Magno*

Em um ano e oito meses de operação, a Águas de São Francisco investiu em melhorias para otimizar seu trabalho e oferecer um serviço de qualidade à população de Barcarena (PA). Os benefícios de obras e projetos realizados podem ser observados no dia a dia dos moradores da cidade. Antes o abastecimento era irregular, a água que chegava às torneiras muitas vezes apresentava resíduos e sujeira. Com os investimentos realizados pela concessionária, o fornecimento tornou-se contínuo: tem regularidade e chega ao usuário na quantidade e pressão ideais. Além disso, a qualidade da água melhorou e atende aos níveis de potabilidade exigidos pela Portaria nº 2.914/11, do Ministério da Saúde.

Alinhada à política da Aegea de primar pela excelência nos serviços e, principalmente, prover saúde e qualidade de vida, a concessionária está sempre em busca de novas tecnologias. No segundo semestre de 2015, o sistema ganhou um aliado: o macromedidor de vazão, implantado com o objetivo de auxiliar no controle do volume de água produzido nos sistemas e no processo de redução dos índices de perdas de água.

Planejada e idealizada pela área de Operações, a nova ferramenta possibilita o controle da produção da água e melhora o funcionamento dos sistemas. Uma das vantagens é permitir um planejamento mais detalhado para a expansão do atendimento.



Equipe operacional da Águas de São Francisco que participou da instalação do macromedidor em Barcarena (PA).



A nova ferramenta permite o controle da produção da água e melhora o funcionamento de todo o sistema.

Com o macromedidor, é possível fazer a readequação dos setores de distribuição, pois ele oferece subsídios importantes de monitoramento. Com os parâmetros obtidos, podem-se estabelecer os níveis de demandas atendidas, os limites de exploração do sistema e obter dados para calcular os índices de perdas na distribuição, e assim combater o desperdício. A macromedição também permite mensurar a dosagem adequada de produtos químicos no tratamento da água e identificar ligações clandestinas.

“As melhorias no sistema visam beneficiar o usuário, garantindo a racionalidade no uso dos recursos de abastecimento público do município e a estabilidade do processo, evitando ao máximo a interrupção no fornecimento de água, pois sabe-se o quanto é um bem fundamental para o cotidiano”, ressalta Gabriel Barros, supervisor de Operações.

Em apenas um mês após a instalação dos macromedidores, houve uma melhora significativa no desempenho do principal sistema de produção de água da concessionária, a Estação de Tratamento de Água (ETA) Vila dos Cabanos. Por meio das in-

formações fornecidas pelo equipamento, o volume distribuído foi ajustado à real demanda de abastecimento e, como resultado, houve redução no consumo de produtos químicos e em energia elétrica usados no processo de tratamento da água.

“O investimento em tecnologia garante maior qualidade no fornecimento de água, beneficiando ainda mais os nossos usuários, além de otimizar toda a estrutura operacional de trabalho da concessionária. Os resultados são significativos e refletem diretamente no cotidiano das equipes tanto operacional quanto administrativa. Estamos cada vez mais comprometidos em melhorar nosso desempenho aqui em Barcarena”, conclui Guilherme Coeli, gestor da Águas de São Francisco.

Visita a Israel resulta em novas tecnologias para o saneamento no Brasil

TEXTO *Rosiney Bigattão*

Vazamentos na rede que podem ser detectados do espaço, geração de energia elétrica a partir da rede de distribuição de água, irrigação na agricultura demandada por sensores colocados nas raízes das plantas, pequenas estações de tratamento para locais onde existe restrição de área são algumas entre as inúmeras tecnologias que estão sendo estudadas pela Aegea a partir de pesquisas realizadas por representantes da empresa em visita a Israel em outubro. A viagem, feita a convite do cônsul para Assuntos Econômicos da Missão Econômica de Israel no Brasil, Boaz Albaranes, levou Marco Aurélio Pereira da Silva, coordenador do Núcleo de Eficiência e Tecnologia (E&T) da Aegea, Lucas Alves, engenheiro que está se especializando em perdas e integrante do núcleo, e Josélio Raymundo, diretor-executivo da Águas Guararoba (MS), a visitarem empresas (13 ao todo) e participarem de eventos sobre novas tecnologias e serviços em saneamento.

Os resultados foram contatos importantes, troca de conhecimento e aplicações práticas: além dos estudos de viabilidade para uso futuro aqui no Brasil, um projeto piloto vai ser implantado na Águas Guararoba, em Campo Grande, para testar uma possível aliada na redução de perdas de água – a análise de fotos registradas por satélite que consegue detectar o que outros equipamentos não veem. “É a mesma tecnologia usada para localizar água em



Da esquerda para a direita: engenheiro Lucas Alves, do Núcleo de Eficiência e Tecnologia (E&T) da Aegea; Marco Aurélio Pereira da Silva, coordenador do núcleo; Amir Peleg, CEO da TaKaDu; e Josélio Raymundo, diretor-executivo da Águas Guararoba (MS).

outros planetas. O mais interessante é que a rede de distribuição de água é muito dinâmica e está longe dos nossos olhos, no subsolo, portanto quanto mais conseguirmos saber sobre possíveis alterações sem interferências físicas, melhor para todos”, relata Marco Aurélio Pereira da Silva.

A concessionária da Aegea já utiliza tecnologia israelense: o Sistema TaKaDu, desenvolvido pela empresa de mesmo nome, que permite monitorar alterações na rede, detectando possíveis vazamentos, supervisionar a qualidade da água e outras variantes. Usado também pela Prolagos (RJ), é um instrumento muito eficiente na redução de perdas de água – uma mostra disso é que Campo Grande teve uma das maiores reduções de perdas e a Águas Guararoba se tornou uma referência no assunto em todo o país. Os resultados positivos que estão sendo obtidos pelas empresas aqui no Brasil foram apresentados em Israel durante o Takadu User Forum, que reuniu representantes de 15 países que usam a tecnologia no mundo.

O EXEMPLO DO USO DA INOVAÇÃO EM ISRAEL

Reconhecido pela tecnologia e inovação usadas a serviço do saneamento, Israel tem muito a contribuir na busca por soluções. O país driblou a escassez de água em seu território e hoje tem capacidade para distribuir aos vizinhos com um conjunto de tecnologias: usam água do Mar da Galileia – que não é salgado; retiram água de poços no deserto até 1.500 metros de profundidade com bombas de turbina de alta performance fabricadas por eles há 50 anos e que têm vida útil de 15 anos com baixa manutenção; a irrigação na agricultura é com água de reúso (90% de todo o esgoto gerado é reciclado); e têm quatro usinas de dessalinização de água do mar por osmose reversa. “A gestão hídrica é o que mais me impressionou, eles têm o subsolo todo mapeado e usam cada gota. Um aqueduto atravessa o país de norte a sul e recebe água de todas as fontes. A dessalinização é recente, pois só adotaram essa técnica depois de esgotarem todas as outras alternativas. E um outro aqueduto, na cor lilás, leva a água de reúso para a agricultura”, comenta Marco Aurélio.

O governo de Israel, responsável pelo tratamento de esgoto, incentiva os cientistas a desenvolverem projetos e patrocina startups com pessoas da área comercial, da administração e de outros setores que ajudam a colocar as ideias em prática. Empresas privadas podem participar, investindo recursos para que as tecnologias cheguem ao mercado e se tornem viáveis economicamente. “A busca em Israel é sempre por tecnologias que também economizam energia elétrica, pois lá também é um recurso escasso, então procuram sistemas de automação inteligentes para conseguir mais eficiência a fim de produzir maior volume de água com menor consumo de energia”, finaliza.

AS NOVAS TECNOLOGIAS PARA SANEAMENTO

✓ Vazamentos detectados do espaço

A Utilis Corp. consegue detectar vazamentos na rede de distribuição de água analisando imagens de satélite em uma área de grande abrangência com muita precisão. É possível também ver se há uso indevido da água. A empresa usa imagens aéreas espaciais espectrais. Os registros são sobrepostos em sistemas GIS, do tipo Google Maps, e são processados por algoritmos desenvolvidos com exclusividade pela Utilis, que detecta água potável procurando por um determinado espectro de onda, como se fosse uma “assinatura” da água. Sobrepondo a mapas da cidade, projetos das redes e outros documentos, é feito um relatório gráfico localizando os pontos de vazamentos e outros.

✓ Geração de energia elétrica na rede de água

Minigeradores colocados dentro da tubulação da rede de água alimentam uma bateria que fornece energia elétrica (com perda de carga inferior a 1 mca – metro por coluna de água), para alimentar com eletricidade os instrumentos, sensores, válvulas reguladoras de pressão, entre outros sensores instalados na rede. Diminui e até elimina o uso da energia da rede pública para alguns serviços na distribuição de água tratada aos usuários. A Aegea está avaliando a capacidade da bateria. Os minigeradores são fabricados pela Hydrospin.

✓ Sensores e válvulas para controlar vazamentos de água

Desenvolvida pela Triple+, a técnica é inédita no Brasil e utiliza um sensor que percebe vazamentos internos e controla o fornecimento de água nas residências por controle remoto. Também vai ser testada nas empresas da Aegea.

✓ Reabilitação de tubos por camada de polietileno inflável

É um método não destrutivo para reabilitar encanamentos com probabilidade de apresentar vazamentos. É feita a inserção de um tubo dobrado, flexível e resistente, que é inflado para se moldar à parede dos encanamentos que apresentam vazamentos e criar uma camada homogênea de polietileno. A tecnologia, que também previne vazamentos, é fabricada pela Primus Line, ainda não está sendo usada no Brasil e será estudada para possíveis aplicações pela Aegea.

✓ Reator anaeróbio para estações de tratamento em espaços reduzidos

Uma configuração flexível que permite colocar o reator anaeróbio seguido por um polimento aeróbio e, assim, ele fica no topo do sistema, reduzindo a área ocupada pelo sistema e permitindo a instalação em espaços menores. Chamado de Dynamic Anaerobic and Aerobic Treatment (Dana), é produzido pela Aqwise.

6º Prêmio de Jornalismo Ambiental da Águas Guariroba

Sucesso do evento e qualidade das matérias motivam ampliação dos prêmios em 2016

TEXTO *Rogério Valdez Gonzales*

Incentivando a produção de reportagens que abordam o tema “saneamento e meio ambiente”, a Águas Guariroba promoveu sua sexta edição do Prêmio de Jornalismo Ambiental e obteve um recorde nas inscrições: 64 matérias. Entre os temas mais recorrentes estavam o uso racional da água e as questões que envolvem a conservação do recurso mais importante para a manutenção da vida no planeta. A cerimônia de premiação foi realizada em Campo Grande (MS), no dia 7 de novembro, com a entrega de um cheque de R\$ 5 mil para os vencedores nas cinco categorias: Jornal Impresso, Radiojornalismo, Webjornalismo, Fotojornalismo e Telejornalismo. Cada um ganhou também um troféu: uma obra de arte assinada pelo artista plástico Isaac de Oliveira que representa um ipê, árvore símbolo da flora campo-grandense.

“Quero parabenizar a participação de todos os jornalistas. Tivemos trabalhos espetaculares inscritos, muita informação valiosa foi compartilhada com toda a população”, afirmou José João Fonseca, diretor-presidente da Águas Guariroba, destacando a importância da imprensa no papel de disseminar informações sobre saneamento básico e o reconhecimento que a concessionária dá aos profissionais da comunicação em Campo Grande. O alto nível dos trabalhos inscritos dificultou a avaliação do júri para escolher apenas o primeiro lugar.

“No ano que vem vamos reestruturar o processo de avaliação das reportagens de forma a premiar também os segundos e terceiros lugares. A quantidade e a qualidade cada vez maiores das matérias demonstram que o trabalho do jornalista é imprescindível para levar a informação até a população.



O troféu ganhou destaque especial na edição de 2015 com um ipê-amarelo do artista Isaac de Oliveira.



A equipe de comunicação da Águas Guariroba responsável pela realização do evento: da esquerda para a direita, Priscilla Demleitner, Maristela Yule e Rogério Valdez Gonzales.

Jornalista se prepara, se põe no lugar do outro, é um bom ouvinte que transforma o que ouve em histórias interessantes e relevantes para a sociedade”, afirmou Maristela Yule, gerente de Comunicação da Águas Guariroba. “Em Campo Grande temos a garantia do abastecimento de água com regularidade e o serviço de esgoto já alcança 82% da população. Mas, para continuar avançando, precisamos que cada um, dentro da sociedade, faça a sua parte. Se oferecemos os serviços, não tem sentido que alguns continuem utilizando água de poço ou fossas, que na maioria das vezes são apenas buracos negros, feitos sem qualquer proteção e são uma ameaça tanto à saúde quanto ao meio ambiente. A água precisa ser usada com inteligência e para isso não bastam leis, é preciso informação e conscientização!”, ressaltou a gerente de Comunicação.



Da esquerda para a direita: José João Fonseca e Lucilaine Medeiros, diretor-presidente e assessora jurídica da Águas Guariroba; os premiados João Garrigó, Anderson Viegas, Ana Carolina Souza, Osvaldo Júnior e Ellen Genaro; Josélio Raymundo, Ana Paula Molina e Rodrigo Souza, respectivamente o diretor-executivo, os gerentes Comercial e de Serviços da Águas Guariroba.

Anderson Viegas, do G1 MS, vencedor na categoria Web-jornalismo, explicou que o prêmio representa o reconhecimento de um grande trabalho, que durou cerca de dois meses para ser concluído. A reportagem vencedora foi “Uso racional da água começa a fazer parte do cotidiano em Campo Grande”. “Este prêmio é uma grande iniciativa, estimula não só a produção de matérias que tratam de meio ambiente como de saneamento básico. Além disso, acaba por conscientizar a própria população que recebe informações sobre o tema”, afirmou.

Na categoria Jornal Impresso, a reportagem campeã é do jornalista Osvaldo Júnior. “Eu acho essa iniciativa muito boa por duas razões: primeiro pelo fato de valorizar o jornalista e segundo pela temática, que é meio ambiente. É um tema atual e importante. As pessoas no dia a dia não têm noção da importância de ter toda uma prática sustentável, porque é o que assegura a continuidade do nosso planeta”, comentou Osvaldo, que neste ano foi campeão com a reportagem “Uso racional da água: saída sustentável para redução de despesas”, publicada no *Correio do Estado*.

A TV MS Record, vencedora na categoria Telejornalismo, dedicou um jornal inteiro para tratar do tema saneamento e meio ambiente. O programa foi ao ar em fevereiro deste ano, ao vivo da represa do Córrego Guariroba e com matérias relacionadas ao assunto. “Foi um jornal que a gente planejou com muito carinho, em todos os detalhes, envolveu toda a equipe. Foi o jornal que mais marcou entre os que fizemos fora do estúdio, e ele ainda foi premiado, deu tudo certo. Foi um trabalho inovador, ousado e que foi 100% perfeito para o ar”, comemorou a editora-chefe Ellen Genaro.

A jornalista Ana Carolina Souza, da Rádio Web MS, levou o prêmio na categoria Radiojornalismo. A série de reportagens “Água – poupar para não faltar” mostrou iniciativas sustentáveis com o uso consciente da água. “Com o assunto sustentabilidade sempre em pauta, nosso trabalho trouxe ideias e propostas feitas em escolas, universidades, feitas inclusive nos presídios, mostrando o que as pessoas podem fazer, o que delas pode vir para tornar o mundo mais sustentável. Foi muito gratificante fazer este trabalho. Demandou muita pesquisa, muitas entrevistas, mas valeu a pena”, declarou.

Com foto publicada na reportagem “Programa transforma produtores rurais em conservadores de água”, no site de notícias Campo Grande News, João Garrigó levou o prêmio na categoria Fotojornalismo. “Fico muito feliz, é um prêmio muito concorrido, com trabalhos muito bons inscritos. É um pontapé na carreira de fotojornalista”, comentou.

O júri foi composto por Katarini Giroldo Miguel, jornalista e professora com experiência em comunicação e jornalismo ambiental, atuando na Universidade Federal de Mato Grosso do Sul; Daniela Venturato Giori, jornalista e consultora em comunicação socioambiental; Cristina Ramos da Silva Ribeiro, jornalista especializada em Estudos de Linguagens e professora dos cursos de Jornalismo e Publicidade na Universidade Católica Dom Bosco; Maristela Yule, jornalista e gerente de Comunicação da Águas Guariroba; Geraldo Duarte Ferreira, jornalista e presidente do Sindicato dos Jornalistas de Mato Grosso do Sul; e Josélio Raymundo, engenheiro e diretor-executivo da Águas Guariroba.

Comemoração do Dia da Árvore promove plantio, educação ambiental e conservação de mananciais

Ações foram realizadas pelas concessionárias da Aegea e pelo Instituto Equipav



“Quando se trata de conservação ambiental, nenhum gesto é tão simbólico quanto plantar uma árvore”, argumenta o diretor-presidente da Prolagos e do Instituto Equipav, Carlos Roma Jr.

Águas Guariroba doa mais de 15 mil mudas em Campo Grande (MS)



Semana da Árvore foi encerrada com plantio de mudas doadas para Associação dos Oficiais da PM-MS.

TEXTO *Rogério Valdez Gonzales*

PARA PRESERVAR a nascente do manancial responsável por quase 40% do abastecimento de água de Campo Grande, foram plantadas cerca de 15 mil árvores de espécies nativas do Cerrado, na Fazenda Cantagalo, propriedade localizada na Área de Preservação Ambiental (APA) do Córrego Guariroba. “O plantio está sendo feito com planejamento de manejo e vai ajudar a conservar o solo”, explicou o gerente de campo, Rubson Frank da Silva.

As mudas foram cultivadas no viveiro da Águas Guariroba na Estação de Tratamento de Esgoto Los Angeles, com capacidade para produzir 50 mil exemplares ao ano. “Com o plantio queremos conscientizar a população sobre a preservação do meio ambiente, incentivando mais pessoas a fazerem o mesmo”, afirmou o diretor-presidente da Águas Guariroba, José João Fonseca. “As mudas doadas contribuem para a preservação da Bacia do Guariroba e, conseqüentemente, ela produzirá mais água para o futuro”, comentou.

Outros plantios aconteceram na Escola Estadual Hércules Maymone, que recebeu 100 mudas, também de espécies do Cerrado. A ação teve a parceria do Curso Técnico em Meio Ambiente, que funciona na escola. Na Vila Santo Eugênio, o plantio incluiu aula de educação ambiental para as crianças do Projeto Ciranda Solidária, da Associação de Moradores do bairro. No Ministério Público Estadual (MPE), foi inaugurado um pomar com espécies da flora regional. “É a nossa forma de demonstrar a valorização e a defesa do meio ambiente”, afirmou o promotor de justiça e secretário-geral do MPE, Rodrigo Jacobina Stephanini. Na Associação dos Oficiais da Polícia Militar do Estado, o plantio teve a participação dos projetos Bom de Bola, Bom na Escola e Florestinha, da PM. “É uma união de esforços para a qualidade de vida desta e das futuras gerações. Uma parceria que tem dado frutos importantes”, comentou o diretor de Polícia Comunitária, coronel Alírio Villasanti.

Na Região dos Lagos (RJ), ação da Prolagos visa proteger lagoa

TEXTO *Gabriela Torres*

OS PROTAGONISTAS DO PLANTIO às margens da Lagoa Araruama, em Cabo Frio (RJ), foram os filhos de até 5 anos dos colaboradores da empresa. Com as mãos na terra e no regador, ajudaram a plantar mudas de espécies nativas da região e aprenderam sobre a importância das árvores. Durante a ação, o gestor Operacional, Thiago Maziero, explicou à equipe de reportagem da afiliada da Rede Globo sobre os projetos da concessionária que promovem o desenvolvimento de forma sustentável. “As crianças são multiplicadoras de ações em prol do meio ambiente”, afirmou Maziero.



Foram plantadas cerca de 150 mudas em um trecho de 400 metros no jardim externo e no estacionamento do Shopping Park Lagos, às margens da lagoa. Em frente das mudas foram colocadas placas com os nomes das crianças. “Nossa intenção é chamar a atenção e sensibilizar para a importância da arborização urbana e da preservação do meio ambiente. E as crianças têm um papel fundamental nesse processo, pois acreditamos que a educação ambiental é um caminho seguro neste sentido”, explica o diretor-presidente da Prolagos e do Instituto Equipav, Carlos Roma Jr.

No total, foram plantadas 150 mudas em uma área do Shopping Park Lagos, às margens da Lagoa Araruama.

Pais de bebês nascidos na Semana da Árvore fazem plantio em São Francisco do Sul (SC)

TEXTO *Mayara Pabst*

A ÁGUAS DE SÃO FRANCISCO DO SUL (SC) realizou dois plantios em um terreno próximo da captação de água do Rio Olaria. O primeiro foi feito por funcionários da empresa, que irão zelar pela conservação das espécies cultivadas. “Ações desse tipo são muito enriquecedoras. É muito bom plantar uma árvore e pretendo cuidar do meu ipê para que ele floresça e contribua para a conservação desta área”, relata a funcionária Flávia Vaneski.

Outras mudas foram plantadas na mesma área pelos pais de bebês nascidos na semana do Dia da Árvore em São Francisco do Sul. Elas receberam placas em homenagem aos recém-nascidos e ao plantio, que representa o início de novas vidas. As ações reforçam o compromisso da Águas de São Francisco do Sul com o meio ambiente. A concessionária trabalha em constante diálogo com a comunidade, promovendo a educação ambiental e o desenvolvimento sustentável.



Cada muda recebeu o nome do representante que realizou o plantio na ação da concessionária em parceria com o Instituto Equipav.

Águas de São Francisco planta ipês em avenida de Barcarena, no Pará

TEXTO *Laís Magno*

PARA UM FUTURO MAIS BONITO, os moradores do entorno da Avenida Francisco Vinagre, em Vila dos Cabanos, participaram do plantio de mudas de ipês. A ação contou com o apoio da Secretaria Municipal de Meio Ambiente e de parceiros do grupo Amigos do Meio Ambiente (AMA), que reúne empresas e entidades que atuam em prol do meio ambiente, entre elas a Águas de São Francisco (PA). A concessionária passou a fazer parte do grupo por causa do trabalho desenvolvido com o Programa Saúde Nota 10.

“Esta ação vai embelezar nossa cidade, principalmente quando as árvores começarem a florir”, ressaltou a moradora Eliane de Moraes. Membros da Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (Apaie), do Centro de Referência da Assistência Social (Cras) e do Centro Educacional Ivanilson Costa (Ceic) juntaram-se à iniciativa que teve também palestras educativas e concurso cultural de redação para um clube formado por alunos de escolas públicas que tem apoio da Universidade Federal Rural da Amazônia (Ufra).



Moradores, estudantes e ambientalistas participam do plantio em uma das avenidas mais movimentadas da cidade.

Em Mato Grosso, Sinop e Sorriso também ganham arborização



TEXTO *Ana Paula Ribeiro e Thais Tomie*

ÁGUAS DE SINOP E ÁGUAS DE SORRISO contaram com as parcerias das Secretarias Municipais de Meio Ambiente, de hospitais e maternidades para realizar o plantio de mudas de castanheira e oiti e reforçar a arborização dos municípios. As árvores foram plantadas por estudantes e agentes ambientais mirins. “Os alunos ficaram muito empolgados em participar. Além de conscientizar, a iniciativa desperta a responsabilidade dos alunos, que serão guardiões da manutenção e do crescimento dessas árvores”, comentou Elke Natalia Souza, diretora da Escola Geni Terezinha Forgiarini, em Sorriso.

O plantio também foi feito em homenagem às crianças que nasceram em Sinop no dia 21 de setembro e as árvores plantadas receberam o nome delas. “Ficamos felizes com o convite da concessionária e a ideia foi muito bem recebida pelos pais. É importante que a criança aprenda a valorizar a natureza desde a infância”, ressaltou a diretora Administrativa do Hospital e Maternidade Jacarandás, Ana Lucia Dalla Nora Nehls.

Plantio reforça a sustentabilidade e o papel das concessionárias como incentivadoras da conservação ambiental.



A ação foi promovida com o objetivo de integrar a empresa à comunidade e mostrar a importância da fauna e flora para os estudantes.

Águas do Mirante implanta jardim em escola de Piracicaba (SP)

TEXTO *Débora Ferneda e Eliana Sabino Marcondes*

“AS ÁRVORES SÃO IMPORTANTES para a respiração e para a alimentação dos bichinhos.” A fala inocente de Kauã Martins, 4, aluno da Escola Municipal de Educação Infantil Aparecido Carlos Guzzi, ditou o clima lúdico no evento. Com a implantação do Jardim dos Beija-Flores o objetivo é atrair borboletas e pássaros para que os alunos possam estudar as diferentes espécies. A ação também homenageou os nascidos no Dia da Árvore e eles vão ter placas personalizadas no jardim. “É a primeira vez que acompanho este tipo de atividade. As crianças ficam entusiasmadas, se sentem felizes em fazer parte de algo importante”, relata Cristiane Fernandes Silva, assistente educacional da Emei. “As árvores proporcionam um equilíbrio ecológico, melhoram a qualidade do ar, auxiliam na recuperação de áreas degradadas, diminuem o processo de assoreamento dos rios, atraem pássaros e ajudam na preservação ambiental”, esclarece Robson Lopes, gestor de Meio Ambiente da Águas do Mirante.

Em Timon, no Maranhão, praça é inaugurada para marcar a data

TEXTO *Thamires Figueiredo*

EM PARCERIA COM A PREFEITURA, a Águas de Timon inaugurou a Praça do Ipê no Parque Piauí, área de um antigo chafariz que hoje dispõe de equipamentos para atividades físicas ao ar livre. Estudantes da Unidade Escolar Urbano de Sousa Martins ajudaram na urbanização da praça que agora tem o ipê-amarelo como símbolo. “Para a Águas de Timon é uma satisfação apoiar ações de consciência ambiental, semeando assim um futuro mais sustentável”, destacou o gerente da unidade, Ricardo Saboya.

“Imagino aqui as pessoas conversando, se exercitando, as crianças brincando. Estamos transformando este lugar, tudo feito com muito carinho, e esta é uma das muitas parcerias que teremos com a Águas de Timon, uma empresa séria e comprometida com o bem-estar da população”, pontuou o prefeito de Timon, Luciano Leitoa.



Prefeito de Timon, Luciano Leitoa, e gerente da Águas de Timon, Ricardo Saboya, plantam muda de ipê.

nossa história



Aegea leva universalização para duas cidades no interior de São Paulo



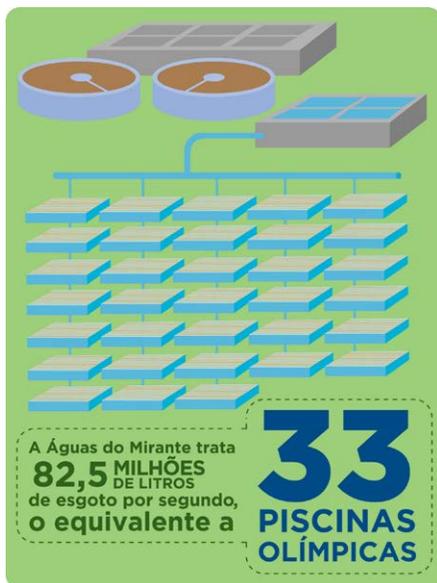
Em apenas 18 meses, de junho de 2012 a dezembro de 2013, a Águas do Mirante executou as obras para universalização do esgoto em Piracicaba, cidade com aproximadamente 390 mil habitantes no interior de São Paulo.

TEXTO *Eliana Sabino Marcondes*

PROGRAMA DA ÁGUAS DO MIRANTE COLOCA PIRACICABA EM DESTAQUE NACIONAL

Para atingir a tão almejada meta do saneamento, o Poder Público municipal contou com uma importante ferramenta de contratação e concessão: a Parceria Público-Privada (PPP) – exemplo de eficiência e aceleração dos trabalhos e dos resultados. O contrato entre a Aegea e a Prefeitura Municipal de Piracicaba resultou no Programa Piracicaba Rede 100%, que reuniu um pacote de investimentos, obras e serviços e colocou a cidade em um patamar privilegiado: no topo do ranking nacional do saneamento.

A Águas do Mirante não mediu esforços para realizar as obras previstas no audacioso plano de investimentos da Aegea, que somava o valor de R\$ 190 milhões, e cumpriu o cronograma em apenas 18 meses. Interceptores, estações elevatórias e de tratamento de esgoto, linhas de recalque, ampliação da rede coletora são alguns dos investimentos realizados no município. “Estar à frente de uma empresa tão jovem e ao mesmo tempo tão madura em suas realizações é, sem dúvida, motivo de orgulho e satisfação para qualquer executivo. E ao inserir o município de Piracicaba, famoso pelo rio que leva seu nome, como destaque nacional em saneamento, a realização é ainda maior”, afirma Jorge Amin, diretor-presidente da Águas do Mirante.



Com a execução de obras de qualidade e de grande importância, da modernização do sistema de esgoto e da operação da prestação de serviços eficientes, a Águas do Mirante imprimiu em Piracicaba a marca da Aegea, presente em 41 municípios e 8 estados, que se tornou sinônimo de qualidade e de comprometimento com o Poder Público e as comunidades onde atua. “Nossa empresa se caracteriza pelo trabalho realizado junto à população. Diariamente percorremos os bairros para acompanhar de perto os serviços, detectar se há despejos irregulares nos córregos, fazer inspeções técnicas e novas ligações de esgoto, atendendo às necessidades da comunidade. Além dessas obras e serviços, os investimentos do Programa Piracicaba Rede 100% trouxeram benefícios para o meio ambiente e para a saúde, pois o esgoto tratado garante a preservação do Rio Piracicaba e, conseqüentemente, diminui os riscos de doenças de veiculação hídrica. Atualmente, tratamos 82,5 milhões de litros de esgoto por segundo em nossas estações, o equivalente a 33 piscinas olímpicas”, finaliza Amin.

Para a população, a universalização também tem um significado especial, já que beneficiou diretamente o Rio Piracicaba, um recurso natural provedor do sustento e da história de muitas famílias. “A minha ligação com o rio é muito forte, a pesca está há quatro gerações em minha família. Sou nascido e criado na Rua do Porto, então o Piracicaba esteve presente em toda a minha vida, antes mesmo do nascimento, pois o meu avô e meu pai eram pescadores. Não sei o que seria da minha vida se não tivéssemos o rio, pois por meio dele consegui criar os meus filhos e ainda hoje ele é a base do sustento de toda a minha família. Tenho orgulho em dizer que o Rio Piracicaba é a minha vida”, ressalta Antônio Ferreira, o pescador “Ninhão”.

A universalização do tratamento de esgoto foi comemorada com uma série de atividades: um fórum de discussão sobre a importância do saneamento, a exposição fotográfica “Eu que faço” para valorizar a participação dos funcionários que trabalharam nas obras, a publicação do livro *Programa Piracicaba Rede 100% – fatos e retratos da universalização do saneamento em Piracicaba* e também um videodocumentário sobre o tema.

AS OBRAS DO PROGRAMA PIRACICABA REDE 100%

- ✓ Construção da Estação de Tratamento de Esgoto Bela Vista: principal obra para atingir a universalização.
- ✓ Implantação de 22 quilômetros de interceptores à margem direita e também à margem esquerda do Rio Piracicaba.
- ✓ Construção da Estação de Tratamento de Esgoto Ártemis.
- ✓ Construção da Estação de Tratamento de Esgoto Anhumas.
- ✓ Construção de 16 estações elevatórias de esgoto.
- ✓ Ampliação e modernização das ETEs Piracicamirim e Capim Fino.



Em seis meses e com investimentos de aproximadamente R\$ 10 milhões, Águas de Matão cumpre meta arrojada e entrega cinco importantes obras de esgoto para universalizar os serviços na cidade.

TEXTO *Adriana Quitéria Silva*

MATÃO ENTRA PARA SELETO GRUPO DE CIDADES COM 100% DE ÁGUA E ESGOTO TRATADOS

Quando a concessionária assumiu os serviços de água e esgoto em Matão, em fevereiro de 2014, a cidade tinha 100% de água tratada e cerca de 85% do esgoto coletado e tratado pela ETE da cidade. Com uma meta arrojada, antecipando prazos e obras, foram feitos investimentos da ordem de R\$ 10 milhões. Em seis meses, o Programa Matão Rede 100% garantiu que a cidade alcançasse a meta dos 100% ainda no primeiro ano de concessão, evitando que milhões de litros de esgoto fossem lançados a céu aberto ou no leito de rios como o Cascavel e o São Lourenço.

Relatório da Comissão Mundial de Águas, entidade internacional ligada à Organização das Nações Unidas (ONU), aponta que mais da metade dos 500 maiores rios do mundo enfrenta sérios problemas de poluição. O lançamento de esgoto na rede de drenagem pluvial, por exemplo, pode provocar extravasamento e retorno dos resíduos para as residências, representando riscos de doenças a seus moradores, bem como danos graves ao meio ambiente.

A primeira obra da concessionária com o objetivo de transportar o esgoto de forma adequada foi realizada no segundo semestre de 2014 e representou um impacto extremamente positivo do ponto de vista ambiental. Denominada Coletor Tronco Nova Matão, a obra executada na Rua São Lourenço interrompeu o descarte irregular de 30 milhões de litros de esgoto por mês na galeria pluvial da região central da cidade.

Somadas ao Coletor Tronco Nova Matão, outras importantes intervenções no bairro rural de Silvânia e no distrito de São Lourenço do Turvo completaram o pacote de obras para a universalização. Em Silvânia, foram construídas duas estações elevatórias que interromperam o lançamento de esgoto a céu aberto. As obras no bairro, que fica distante da área central da cidade, incluíram a construção de dois coletores tronco. O Coletor 1 tem 250 metros de extensão e é responsável pela coleta de todo o esgoto gerado pelo núcleo urbano. O Coletor 2, com 1,5 mil metros de extensão, faz transporte dos efluentes do futuro Distrito Industrial.

Com apoio de um sistema de recalque, também



construído pela Águas de Matão, os coletores são responsáveis pelo transporte do esgoto até a Estação Elevatória de Silvânia 1, que fica no núcleo urbano, e à Estação Elevatória 2, localizada no Distrito Industrial. Todo o esgoto coletado em Silvânia é transportado para tratamento na ETE de Matão.

TRATAMENTO DE TODO ESGOTO COLETADO

A ETE de São Lourenço do Turvo, juntamente com a Estação Elevatória Cascavel, construída pela Companhia Matonense de Saneamento (CMS) com apoio da Águas de Matão, completou o pacote de obras do Programa Matão Rede 100%. Com a Estação Elevatória Cascavel, os efluentes gerados naquela região deixaram de ser despejados no córrego de mesmo nome e passaram a ser recalçados para a ETE de Matão.

Em São Lourenço do Turvo, as obras começaram em setembro de 2014 com a construção de um coletor tronco de 500 metros de extensão, que passou a transportar todos os efluentes gerados pelo distrito até a estação elevatória construída junto com a ETE.

A estação, com vazão de 7,9 litros por segundo, opera com sistema biológico, por meio do processo de tratamento de lodos ativados, e iniciou seu funcionamento em janeiro deste ano. O sistema inclui cinco tanques de aeração e envolve matéria orgânica e bactérias aeróbicas para tratar o esgoto. Após o tratamento, o efluente passa por três decantadores para a separação das fases sólidas e líquidas, sendo o material final tratado e clarificado. Com menos de

três meses de operação, a ETE já atingia mais de 90% de eficiência, considerando o índice de remoção de DQO (Demanda Química de Oxigênio).

MAIS SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA

Para o subprefeito do Turvo, Luiz Carlos Lotti, mais conhecido como “Capitani”, a ETE representou um aumento significativo na saúde e qualidade de vida dos moradores. Antes, o esgoto despejado a céu aberto provocava mau cheiro em todo o distrito, atingindo a escola, o posto de saúde e também a sede da subprefeitura. “Sou testemunha do avanço que a estação de tratamento representou para o Turvo. Tem peixe nadando no nosso rio, praticamente não sentimos mais nenhum mau cheiro e hoje as pessoas que vêm ao distrito param para fotografar a estação que, além de todos os benefícios que já está gerando para o nosso meio ambiente, ficou muito bonita”, comemora o subprefeito.

Para o diretor-presidente da Águas de Matão, Jorge Amin, a entrega das obras do Programa Matão Rede 100% foi um marco importante para a história da empresa e para todas as pessoas que vivem na cidade. “Sem dúvida, os benefícios ambientais e, conseqüentemente, o aumento da qualidade de vida são os principais motivos que fazem da universalização do tratamento de esgoto uma importante conquista a ser comemorada não só pela concessionária Águas de Matão e pelo governo municipal, mas por toda a população”, conclui.

AS OBRAS DO PROGRAMA MATÃO REDE 100%

- ✓ Construção do Coletor Tronco Nova Matão.
- ✓ Construção da Estação de Tratamento de Esgoto de São Lourenço do Turvo.
- ✓ Construção de estação elevatória e linha de recalque de esgoto no Turvo.
- ✓ Construção de duas estações elevatórias e linhas de recalque de esgoto em Silvânia.
- ✓ Construção de uma estação elevatória de esgoto em São Lourenço do Turvo.
- ✓ Apoio na viabilização da obra que resultou na despoluição do Córrego Cascavel.

Curso de finanças pessoais na Águas Guarairoba (MS) ensina a economizar em tempos de crise

TEXTO *Priscilla Demleitner*

“DE QUANTO DINHEIRO você precisa para realizar um sonho?” A pergunta pode ser um ponto de partida para uma vida financeira mais equilibrada. Enfrentar os tempos de crise com tranquilidade, conseguir economizar e até fazer investimentos pode ser possível com controle dos gastos no dia a dia. Para ajudar seus colaboradores a alcançarem estes objetivos, a Águas Guarairoba promoveu um curso de finanças pessoais voltado aos funcionários e familiares.

Além de palestras, o curso contempla clínicas individuais de acompanhamento. Cada um recebe uma consultoria para aprender a adequar o padrão de vida à renda mensal. As dicas do consultor Tiago Queiroz de Oliveira vão desde orientações para sair dos juros de endividamento até formas mais baratas de fazer compras, nas redes atacadistas de supermercado. Também foi realizada uma atividade prática sobre técnicas de negociação.

De acordo com o consultor, controle é a palavra-chave para manter a vida financeira em ordem e ainda poder guardar dinheiro para investir em um



sonho, seja ele comprar uma casa, um carro, fazer um curso, uma viagem e até se tornar um investidor. “É preciso traçar uma meta. Quem não tem objetivo não chega a lugar nenhum”, destaca. O equilíbrio financeiro também reflete na qualidade de vida. “A preocupação com as contas pode impactar no trabalho, na saúde e até na harmonia familiar”, aponta.

O projetista Adriano Lemos Barbosa aproveitou a manhã de sábado para aprender mais sobre finanças pessoais. Ele participou do curso acompanhado pela esposa, Jéssica Gomes da Silva, auxiliar administrativa. “Essa iniciativa de educação financeira é muito boa”, avalia o colaborador. “Achei maravilhoso porque nós podemos colocar em prática e também ajudar as pessoas que estão em situação mais complicada. No dia a dia, nas compras, no abastecimento de combustível, em tudo a gente acha uma área para aplicar”, explica. “Vai ser ótimo porque a gente vai usar mesmo dentro de casa. Com essa crise, tudo está muito caro. Então é importante saber onde a gente pode reduzir os gastos. Vai ajudar bastante”, opina a companheira.

Funcionários e familiares participaram do curso com o especialista Tiago de Oliveira em Campo Grande (MS).

DICAS DO ESPECIALISTA

A estratégia para organizar a vida financeira passa por algumas etapas principais: diagnosticar, sonhar, orçar e poupar. Confira algumas dicas:

- ✓ Estabeleça uma meta que o estimule a seguir seu planejamento financeiro. Disciplina é fundamental.
- ✓ Conheça e monitore seu rendimento mensal, os valores de suas despesas fixas e a data de vencimento das contas, bem como as taxas e os juros.
- ✓ Faça a adequação do padrão de vida ao seu real rendimento.
- ✓ Procure renegociar e estabeleça como prioridade pagar as dívidas. Saia dos juros.
- ✓ Saiba usar o cartão de crédito: ele é uma forma de parcelar um pagamento, não complemento de renda.



Festival de curtas-metragens no encerramento do Cinema no Mato

TEXTO *Rafael Segato*

UM ANO DE OFICINAS, nove curtas-metragens lançados e dezenas de jovens preparados para trabalhar na produção de vídeos para cinema e TV. Este foi o saldo resumido do Cinema no Mato, projeto piloto desenvolvido pelo Instituto Equipav em Primavera do Leste (MT), em parceria com a concessionária Águas de Primavera e a prefeitura municipal. A realização do 1º Festival Cinema Verde, em outubro, reunindo os vídeos produzidos pelos alunos, marcou a conclusão da primeira edição da iniciativa.

Estudantes de 14 a 20 anos de escolas públicas receberam aulas de edição de vídeo, manuseio de equipamentos cinematográficos, interpretação para TV e cinema, filmagem, direção de arte, fotografia, construção de roteiro, produção e desenvolvimento de curtas-metragens de ficção e documentários. Também se dedicaram à produção de curtas com a temática ambiental. “O Instituto Equipav já apoiou e realizou outros projetos na área. Agora, investimos no potencial dos jovens, garantindo mais oportunidades de aprendizado”, analisa Patricia Menezes, gestora de investimentos sociais do Instituto Equipav.

NOVA TEMPORADA EM 2016

A intenção é ampliar o projeto para Barra do Garças, Poconé e Sinop (MT). A primeira edição foi realizada com investimento social do Grupo Equipav, mas o prosseguimento das atividades depende da captação de recursos junto a outros apoiadores. Entre as metas estão a capacitação de 120 jovens em um ano, a produção de 16 curtas e a realização do segundo festival de curtas-metragens. Os interessados em destinar apoio ao projeto por meio de dedução no imposto de renda (Lei Rouanet, 100% de dedutibilidade) podem entrar em contato com o Instituto Equipav (11 - 3818-8179 ou instituto.equipav@institutoequipav.org.br)

Campanha para arrecadar alimentos para animais conquista redes sociais

EM APENAS 13 DIAS, foram registradas 5.038 novas curtidas na página do Instituto Equipav no Facebook. Como cada curtida representava a doação de um quilo de ração, a iniciativa resultou em mais de cinco toneladas de alimentos que serão encaminhados para entidades e abrigos que prestam assistência a cães e gatos resgatados, vítimas de abandono ou maus-tratos. A ação incluiu a divulgação de informações importantes ligadas à proteção e ao bem-estar dos animais.

O resultado da campanha superou as expectativas e 15 entidades serão beneficiadas. “Ganhamos em vários aspectos, mas nosso maior ganho, com certeza, foi contribuir com a manutenção de ONGs que têm um trabalho tão difícil e importante”, comenta Patricia Menezes, gestora de investimentos sociais do Instituto Equipav. Esta é a terceira edição da campanha. Em 2013, resultou no plantio de 2.505 mudas em Campo Grande (MS). No ano seguinte, resultou na doação de 659 publicações infantis.

Concessionária implanta Tarifa Social e beneficia mais de 500 usuários em Matão

TEXTO *Adriana Quitéria Silva*

EM OITO MESES DE VIGÊNCIA, a Tarifa Social já beneficia mais de 570 clientes na cidade de Matão. Implantado pela diretoria da concessionária a partir de uma solicitação do prefeito Chico Dumont, o programa tem como objetivo principal atender clientes que comprovadamente não têm condições financeiras para custear mensalmente sua conta de água.

A tarifa prevê desconto de até 50% na conta de água e tem vigência de um ano, podendo ser prorrogada por igual período após atualização de dados. Todo cliente em situação de vulnerabilidade socioeconômica pode pleitear o benefício e ser incluído no programa, desde que atenda aos critérios estabelecidos em decreto municipal. Entre eles estão consumo médio de até 15 metros cúbicos de água e renda familiar de até um salário-mínimo. Os pedidos são avaliados individualmente a partir de uma visita social à residência do solicitante e depois passam por deliberação final de uma comissão.

Atendimento ao usuário na Águas de Matão agora inclui programa para quem não tem condições financeiras para pagar e atende aos requisitos.



OS CRITÉRIOS DO PROGRAMA

Para ser beneficiado, é preciso ter:

- ✓ Ligação simples de água (1 economia);
- ✓ Consumo médio de até 15 m cúbicos nos últimos 12 meses;
- ✓ Adimplência com a Águas de Matão (débito liquidado ou parcelado);
- ✓ Consumo de energia elétrica de até 120 kWh nos últimos 12 meses;
- ✓ Renda familiar de até um salário-mínimo ou inscrição no Seguro-Desemprego com benefício de até um salário-mínimo.

BENEFÍCIO

- ✓ Desconto de 50% no consumo mensal de até 10 metros cúbicos;
- ✓ Desconto de 25% no consumo entre 10 e 15 metros cúbicos.

DURAÇÃO

- ✓ 12 meses com renovação mediante atualização de cadastro.

A comissão é formada por representantes da Águas de Matão e da Secretaria Municipal de Assistência e Bem-Estar Social e se reúne uma vez por semana na sede da concessionária. “Atendemos prontamente o pedido feito pelo prefeito Chico Dumont, pois a empresa tem também um papel social e nosso principal objetivo ao implantar esse programa foi chegar até as pessoas que atravessam uma fase financeira difícil e realmente precisam do benefício. E, neste sentido, a Tarifa Social tem apresentado resultados extremamente positivos”, avalia o diretor-presidente da Águas de Matão, Jorge Amin.

Águas de Matão apoia 1º Passeio Ciclístico Rural

TEXTO *Adriana Quitéria Silva*

Pe-la Estrada Boiadeira passavam comitivas e boiadas em direção ao Nordeste do país, uma rota privilegiada pela presença de lugares agradáveis para o rebanho e os peões dormirem. Os 11 quilômetros que ligam Matão a Silvânia deram lugar em setembro ao primeiro passeio ciclístico, idealizado por Wilson Antonio Melocro, conhecido como “Tatu”, e apoiado pela Águas de Matão, que forneceu caminhão-pipa e veículo de suporte aos participantes. As Secretarias de Saúde e de Trânsito também participaram do evento.

“Nossa intenção, ao reunir ciclistas nesse passeio, foi justamente reativar essa estrada que, até então, estava abandonada. Assim os ciclistas puderam se refrescar na nascente e reduzimos os riscos de acidente na vicinal que liga Matão a Silvânia”, conta o idealizador. A primeira iniciativa contra o abandono foi a limpeza e a revitalização da nascente do Rio São Lourenço, também localizada na região, junto com o Grupo Matão + Verde, que reúne ativistas ambientais da cidade.

O apoio é uma continuidade das ações da Águas de Matão em Silvânia. Já foram construídas duas estações elevatórias de esgoto, eliminando o despejo de esgoto a céu aberto, e tem sido realizado um trabalho contínuo na regularização das ligações no bairro. “Quando a área de Projetos Socioambientais trouxe a proposta do passeio ciclístico, nos prontificamos a participar, pois envolvia esporte e saúde, além de representar uma opção mais segura para quem gosta de pedalar”, afirma o gerente Comercial da concessionária, Marcos de Araújo.

PEDALANDO ENTRE MANANCIAIS

No bairro rural de Silvânia está situada uma das principais nascentes do Rio São Lourenço, o principal corpo d’água da cidade de Matão, que pertence ao Comitê da Bacia Hidrográfica do Tietê-Batalha. No São Lourenço desaguam vários córregos como o Cascavel, Curtume, Córrego do Leão, Milho Vermelho, Espiga Vermelha, Las Palmas, Águas do Tobias e Tabuleta, entre outros.



Dezenas de ciclistas percorreram a Estrada Boiadeira, antigo acesso ao bairro rural de Silvânia.



NASCENTES DO XINGU FAZ EXPOSIÇÃO SOBRE CONSUMO CONSCIENTE EM ESCOLAS ESTADUAIS DE SORRISO

TEXTO *Thais Tomie*

Para sensibilizar e mostrar aos adolescentes a importância do uso da água tratada e da rede de esgoto para a saúde, o meio ambiente e a qualidade de vida da população, a Águas de Sorriso realizou uma exposição itinerante em novembro para mais de 2 mil estudantes. A mostra levou para as escolas públicas estaduais painéis com conteúdo e informações sobre os trabalhos desenvolvidos pela concessionária no município, o uso racional, eficiente e consciente da água, doenças causadas pela falta de saneamento, papel dos hidrômetros nas residências, limpeza da caixa-d’água e os perigos da utilização de poços domiciliares, que podem trazer sérios prejuízos à saúde pública e ao meio ambiente.

A intenção é incentivar os professores a trabalharem em sala de aula assuntos relacionados ao saneamento, utilizando estratégias para fomentar o estudo e a prática de educação ambiental, promovendo também a integração entre os alunos, educadores e a comunidade. “A educação é uma ferramenta eficaz de conscientização para mostrar a importância do saneamento e pode colaborar para que os estudantes se tornem adultos mais responsáveis e com valores socioambientais que permitam o desenvolvimento de uma sociedade sustentável”, ressalta o gestor regional da concessionária, Marcus Braz.



Com obras de artistas do Rio de Janeiro, a exposição aproxima as pessoas dos temas ambientais, chamando a atenção para a preservação do meio ambiente e integrando cultura e educação.

Prolagos apoia exposição sobre meio ambiente

Despertar, por meio da arte, a importância do uso e da gestão racionais dos recursos hídricos. São esses princípios que a XI exposição itinerante “Um olhar do artista sobre o meio ambiente” levou para Arraial do Cabo e Cabo Frio, na Região dos Lagos (RJ), em outubro. Com apoio da Prolagos, em parceria com o Laboratório Horto-Viveiro da Universidade Federal Fluminense (UFF), a exposição teve como tema “Terra, planeta água” e contou com a participação de 102 artistas. Também integraram o projeto oficinas e palestras com agentes locais e plantio de mudas em cada município. Além das cidades atendidas pela concessionária, a exposição foi também para Niterói, cidade não atendida pela Prolagos, o que mostra o compromisso da empresa com a educação e o meio ambiente.

Parceria entre Nascentes do Xingu e UFMT amplia pesquisas em saneamento

A Nascentes do Xingu (MT, PA e RO) firmou em outubro uma parceria com o Curso de Engenharia Sanitária e Ambiental da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT). A parceria tem como meta colaborar no desenvolvimento de estudos sobre saneamento para minimização de custos com energia elétrica (busca pela eficiência energética) nos sistemas de tratamento de água e efluentes, otimização operacional das redes de distribuição de água, redução de perdas de água e tratamento de lodo das estações de tratamento de água (ETAs).

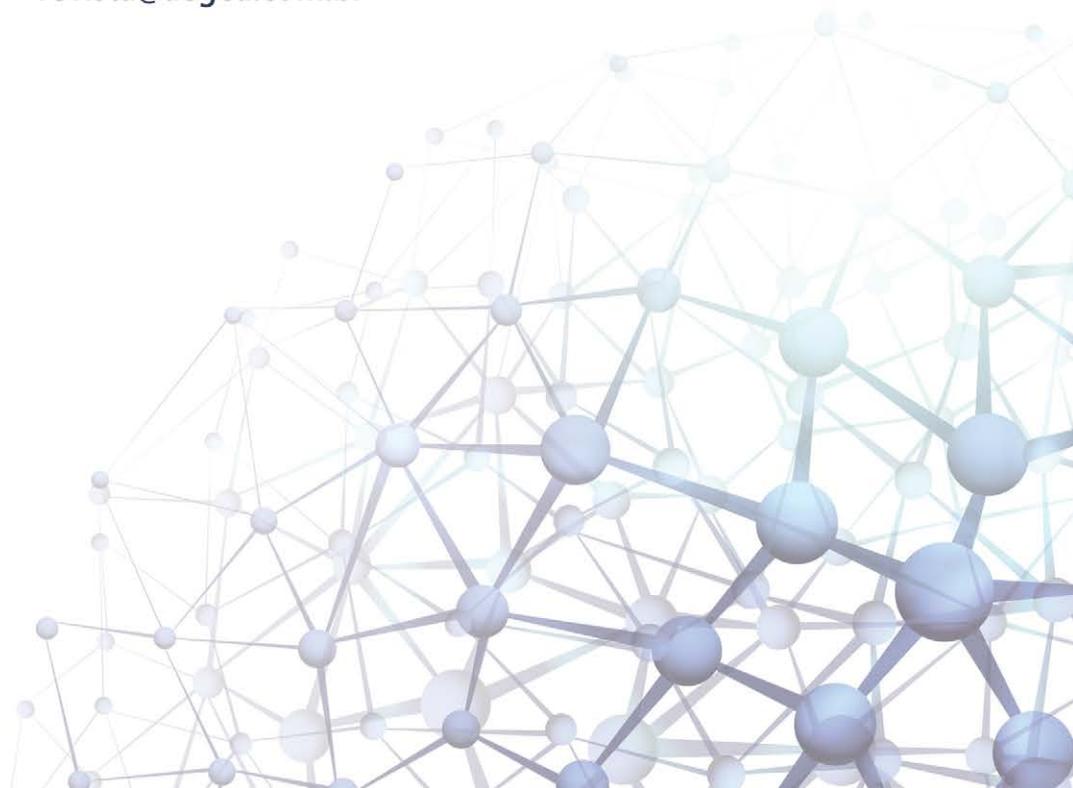
Águas do Mirante é homenageada em evento em Piracicaba (SP)

A concessionária foi uma das empresas homenageadas durante o lançamento da Agenda 21 de Piracicaba – um importante documento que reúne em 406 páginas um amplo diagnóstico do município, dividido em 6 dimensões (Social, Econômica, Ambiental, Política, Urbana e Rural) e 22 áreas de estudo. A Agenda 21 – Segunda Revisão 2016 a 2025 apresenta um ambicioso plano para a sustentabilidade em Piracicaba, composto por 29 metas, 65 programas, 146 objetivos e 592 ações. A Águas do Mirante foi escolhida por participar como mantenedora da Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (Oscip) PIRA 21. Durante o evento, realizado em 23 de setembro, a organização e o Programa de Pós-Graduação da Faculdade de Gestão e Negócios da Universidade Metodista de Piracicaba (PPGA/Unimep) reforçaram o compromisso com o desenvolvimento sustentável e a elaboração do livro *Planejamento Estratégico Municipal*.

Leia mais em
www.aegea.com.br



Participe da próxima edição.
Envie sugestões e sua opinião para
revista@aegea.com.br



AEGEA

**Avenida Brigadeiro Faria Lima, 1744 • Conjunto 71
Jardim Paulistano • CEP 01451 910 • São Paulo-SP
Fone: 55 11 3818 8150**

www.aegee.com.br

 facebook.com/aegeasaneamento
 twitter.com/AegeeSaneamento
 youtube.com/aegeasaneamento